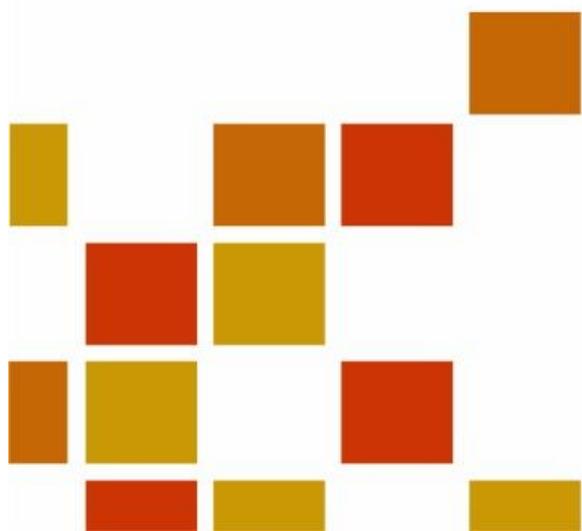


ecos000

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS





ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

**SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS E PROMOÇÃO DA MULHER
CHAMAMENTO PÚBLICO CP - SPM-RIO Nº 01/2022**

**PROPOSTA DE EXECUÇÃO TÉCNICA DE COGESTÃO DAS SALAS DO PROGRAMA
MULHER CIDADÃ**

ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS

**JUNHO
2022**

SUMÁRIO

	1. APRESENTAÇÃO DA ECOS	5
7	1.1 Participação em fóruns e conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS	
	1.2 Breve descrição das atividades atuais	9
	1.3 Experiências recentes na área do objeto	10
	1.4 Estrutura da ECOS	12
	1.5 Recursos institucionais – infraestrutura de apoio para o projeto	14
	1.6 Comunicação social e a utilização de ferramentas digitais	17
	1.7 Equipe gerencial e técnica da ECOS	20
	1.8 Responsável técnico	21
	2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	23
	2.1 Conhecimento sobre as políticas setoriais	23
	2.2 Informações e dados sobre trabalhos similares:	28
	2.3 Dificuldades e desafios encontrados	30
	2.4 Justificativa	31
	2.5 Público alvo	31
	2.6 Objetivo geral	32
	2.7 Objetivos específicos	32
	2.8 Contexto territorial em que o projeto se insere	32
	2.9 Abrangência territorial	34
	3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	38
	3.1 Disposições gerais sobre o local e funcionamento das salas	38
	3.2 Da realização das oficinas	40
	3.3 Quantidade de oficinas/formações a serem realizadas	42
	4. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	43
	5. PRODUTOS	46

6. PRAZOS, RELATÓRIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS	48
7. CUSTOS - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA (RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS)	49
7.1 Especificações dos itens a serem adquiridos e/ou contratados	50
7.1.1 Despesa com locação de veículos	50
7.1.2 Materiais gráficos	50
7.1.3 Aquisição de insumos e locação de serviços para eventos	50
7.1.4 Material pedagógico, escritório e insumos para oficinas	51
7.2 Recursos humanos	51
7.3 Profissionais necessários para a execução do serviço	51
7.4 Organograma da equipe	55
7.5 Qualificação dos profissionais	55
7.6 Critérios para recrutamento e seleção das equipes	57
7.7 Capacitação das equipes de trabalho	56
7.8 Avaliação de desempenho no período de experiência	59
8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	59
8.1 Avaliação processual	60
8.2 Avaliação de resultados	60
9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	62
10. PLANILHA FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	65



1. APRESENTAÇÃO DA ECOS

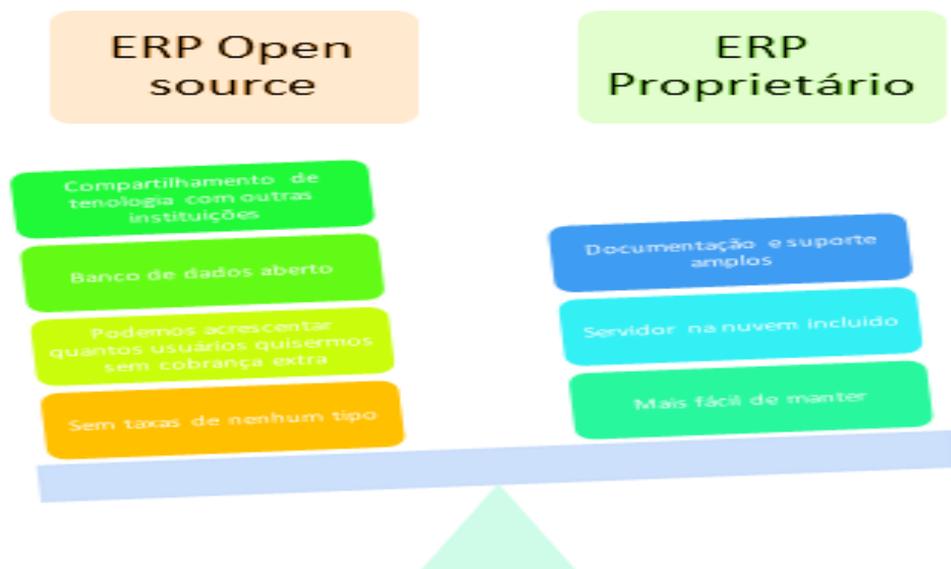
A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental brasileira, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos que se encontram em situação de desvantagem na sociedade. Atuamos desde 1998, através de projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população. Atuamos com a finalidade de promover a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.

Possuímos mais de 22 anos de experiência neste período de existência e já contribuimos com a cogestão de diversos equipamentos públicos no campo da inclusão na execução de projetos socioassistenciais e com o fortalecimento de diferentes políticas públicas no Brasil, assim como projetos educacionais. Em suma, todas as nossas ações tem como base o Assessoramento para Defesa e Garantia e Direitos - Conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automações de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão. A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de

Google Drive e Dropbox empresariais. A Instituição possui serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

A ECOS Utiliza em suas operações o ERP Opensource ODOO.



A figura acima resume as ponderações que fizemos ao decidir implementar em nossas operações um ERP Opensource. Uma das principais vantagens é ter amplo acesso ao banco de dados do ERP, sem necessidade de pagar taxas extras e risco de restrição de acesso aos dados em nuvem. Como os módulos de CRM e de operações serão implantados em versões especiais para este projeto podemos afirmar que a sistemática de monitoramento e armazenamento de dados é a tática de modelar e implantar os processos do projeto no ODOO e com isso ganhar automaticamente um Banco de dados que pode ser acessado e plugado pelas mais diversas fontes para produzir os relatórios desejados.

Temos um servidor em nuvem exclusivo e nossa afiliação com a iniciativa TechSoup permite acesso a serviços de computação em nuvem de 1a linha com preços muito reduzidos. O banco de dados escolhido é o PostGreSQL, também *opensource* e amplamente testados por

organizações de todos os portes. Mais informações sobre o ODOO podem ser obtidas na página http://www.odoo.com/pt_BR/

A Instituição possui ainda serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação. **Cabe ressaltar que a ECOS tem chancela internacional em análise da Micro Assessment em concordância com o contrato assinado entre ECOS, the United Nations Development Programme “UNDP” and BDO Jordan.**



7b. Contract Management - To be completed only for the IPs managing contracts as part of programme implementation. Otherwise select N/A for risk assessment					
7.17 Are there personnel specifically designated to manage contracts or monitor contract expirations?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department.
7.18 Are there staff designated to monitor expiration of performance securities, warranties, liquidated damages and other risk management instruments?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department.
7.19 Does the IP have a policy on post-facto actions on contracts?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: Pages 31, 32 and 46 of our Compliance Manual establish the costs of non-compliance; the penalties for not adopting our rules; and what to do in the event of a breach on our Integrity Program. "The violation of the ethical principles described in this Code of Conduct, which causes material or immaterial damages to ECOS and its employees, will result in disciplinary actions that may result in the employee's dismissal, the termination of a contract signed with a third party, the removal of the Director or the Counselor, without prejudice to the applicable legal measures".
7.20 How frequent do post-facto contract actions occur?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: On page 32, of the ECOS Compliance Manual, Item 5.2.1, we mention two cases of penalties that occurred in 2019 in the state of Paraíba.
Total number of questions in subject area: 20 Total number of applicable questions in subject area: 18 Total number of applicable key questions in subject area: 4 Total number of risk points: 24 Risk score: 1.33333333 Area risk rating: Low					
Totals					
Total number of questions: 96					
Total number of applicable questions: 77					
Total number of applicable key questions: 31					
Total number of risk points: 102					
Total risk score: 1.32467532					
Overall risk rating: Low					

1.1 PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS E CONSELHOS E RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELA ECOS:

Somos uma instituição de reconhecimento nacional, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:

- Ministério do Trabalho e Previdência – Declaração de Habilitação Qualificadora para Programa de aprendizagem – Jovem Aprendiz
- Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;
- Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 239;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro nº 02/304/517

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro nº 269/2022

Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:

- Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;
- Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal nº 3706, de 12 de dezembro de 2003.
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria nº 1425, 29 de julho de 2005;
- Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais nº 4517301000/003/2007;
- Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI nº 56, de 22 de dezembro de 2011;
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014;
- Temos também o reconhecimento dos trabalhos realizados com principais parceiros:
- Ministério do Esporte (2010)
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro (2010)
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Cidade do Rio de Janeiro (2012)
- Secretaria Estadual de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro (2013)
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Niterói (2014)
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (2014)
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/RJ (2014)
- Movimento Down (2014)

- Petrobrás (2014)
- Fundação de Artes de Niterói (2015)
- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (2016);
- Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV(2017);
- Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói (2019);
- Secretaria de Economia Solidária de Maricá (2020)
- Instituto IDIS/AVON (Desde 2020)
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (Desde 2020)
- Instituto Cooperfort (2022)

1.2 BREVE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ATUAIS

Desde a fundação, atuamos no desenvolvimento de projetos Socioassistenciais, em diferentes áreas de atuação. Abaixo contratos mais recentes, ainda em vigência em parceria com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ao apresentar esta capilaridade de projetos demonstramos nossa capacidade gerencial em organizar, executar e monitorar serviços públicos de forma qualitativa.

Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro (mais recentes):

- Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);
- Gestão de 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014);
- Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola (desde 2019);
- Gestão do Parque da Vizinhança de Ramos (desde 2019);
- Gestão do Projeto Rio em Forma III (2021);

Junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro (mais recente):

- Abrigo Cristo Redentor para pessoas idosas (desde 2020);



Junto à Prefeitura do Município de Niterói (mais recentes):

- Cogestão do Complexo Esportivo do Barreto (desde 2019);
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);
- Serviços Técnicos Contínuos para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (desde 2019);
- Niterói Esporte e Cidadania (desde 2022);
- CEU de Jurujuba (desde 2022);

Junto à Institutos, Universidades, Fundações e Organizações Nacionais e Internacionais

- Programa EAD/SEJA DIGITAL (criada conforme determinação da ANATEL)
- UFF Futebol Nacional (Desde 2021)
- Instituto IDIS/AVON (Desde 2020)
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (Desde 2020)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 (Desde 2021)
- Association Passerelle France Brésil & Solidarités Lusophones; (Desde 2021)

1.3 EXPERIÊNCIAS RECENTES NA ÁREA DO OBJETO:

Ao longo de sua trajetória a ECOS tem realizado diversos trabalhos relacionados ao presente objeto deste edital. Alguns desses projetos foram realizados articuladamente a outras instituições, através de parcerias com o poder público e, outros foram realizados de forma autônoma, através de seus próprios projetos institucionais. A ECOS possui ampla experiência e expertise na execução de programas e projetos socioassistenciais de Proteção Social Básica e vasto conhecimento sobre a execução dos serviços da Casa da Mulher.

A ECOS tem estimulado o empreendedorismo das camadas mais carentes da sociedade, buscando diminuir as desigualdades e esta tem sido a marca institucional ao longo de sua história. Além disso, planejamos nossas ações no sentido de viabilizar condições de preparo das

peças excluídas do mercado de trabalho e para ampliar as possibilidades de produção e geração de renda e, desta forma, contribuir para uma sociedade mais justa e com menos desigualdades sociais. Neste sentido, em 2001, em parceria com a SEBRAE, a ECOS inicia o “Programa Brasil Empreendedor” que objetivava a promoção do empreendedorismo a pequenos comerciantes domésticos, apoiando-os para o alcance de formalização de sua condição de microempresário individual e apoio na ampliação de sua capacidade de comercialização.

Casa da Mulher Carioca

Essa gestão foi iniciada pela ECOS no ano de 2016 e finalizada em março de 2022, constituído em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres do município do Rio de Janeiro. As ações executadas estavam voltadas ao atendimento integral às mulheres, a partir de 16 anos de idade, de forma transversal, ocorrendo através da realização de um conjunto sistemático de ações de interação e capacitação, de modo que propiciem o exercício da cidadania fomentando o empoderamento, capacitação autonomia, além da inserção ou reinserção das mulheres nos espaços sociais, culturais, comunitários e políticos. Nesses espaços oferecíamos atividades coletivas (oficinas, rodas de conversa, capacitações profissionais), atendimentos individualizados e coletivos, por meio de uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogas, pedagogas e advogadas. Dessa forma, as Casas da Mulher Carioca contribuem para o resgate da autoestima, autonomia e fomento ao empoderamento feminino.



Atendimentos - Casa da Mulher Tia Doca

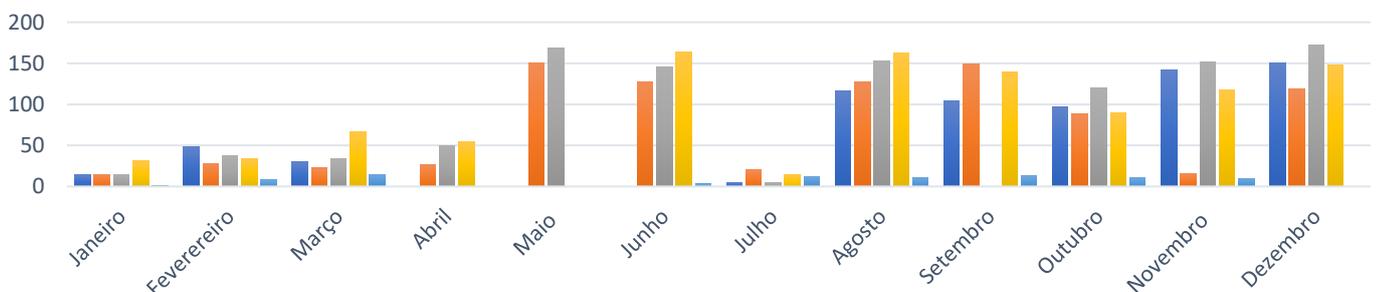


Gráfico dos atendimentos realizados em 2021

Projeto FEMININA

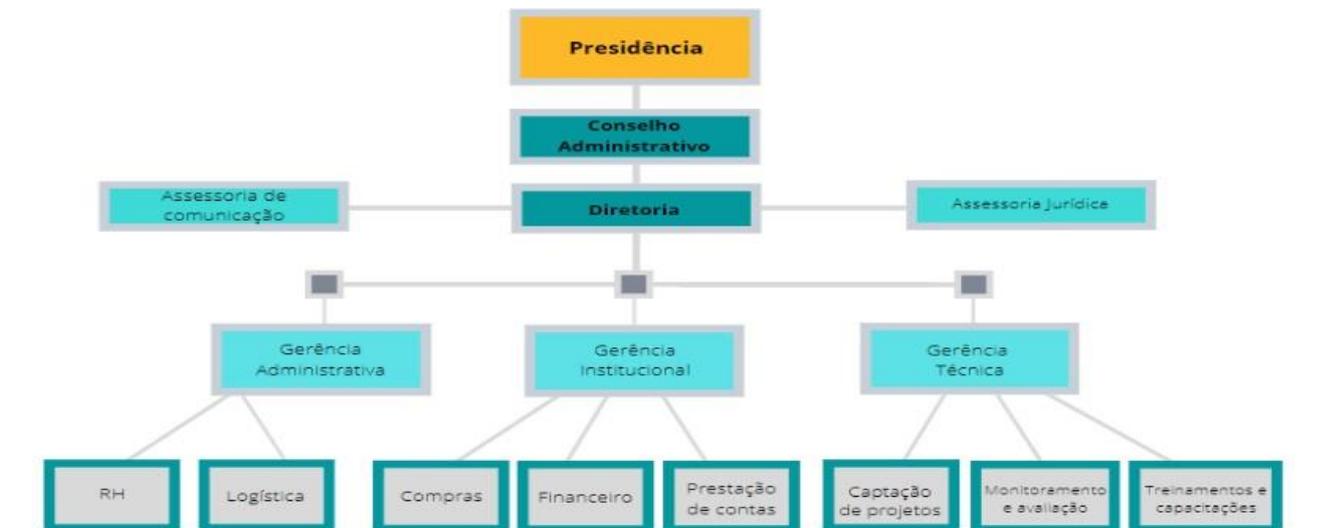
É um projeto de cunho social cujo objetivo precípua é a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, direcionado a meninas (adolescentes) e mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência doméstica, a partir da realização de um conjunto sistemático de ações de interação, de modo que propiciem o exercício da cidadania, fomentando o empoderamento, autonomia, inserção ou reinserção das meninas e mulheres nos espaços sociais, comunitários e políticos, bem como no mundo do trabalho em igualdade de condições.



Registro fotográfico das atividades realizadas no Projeto Feminina em 2021

1.4 ESTRUTURA DA ECOS:

A ECOS possui muitos colaboradores por todo Brasil, equipe essa multidisciplinar, técnica e operacional. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social. **Segue abaixo o organograma da equipe da ECOS e funções de cada setor que estará disponível para o funcionamento desse Projeto:**



São funções da Gerência Administrativa:



- Organizar e gerenciar os processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas.
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas com informações de pessoal.
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área.
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

São funções da Gerência Institucional:

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS.
- Organizar e executar as prestações de contas.
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos.
- Realizar articulações institucionais.
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

São funções da Gerência Técnica:

- Elaborar projetos de captação.
- Definir indicadores de gestão.
- Desenvolver Planos de Trabalho.
- Implementar Projetos.
- Monitorar as ações dos Projetos.
- Elaborar Relatórios de Gestão.
- Avaliar processos e resultados.
- Planejar e executar capacitações.

Para a execução deste contrato, contaremos com uma equipe dedicada para realização do planejamento, execução e monitoramento do projeto. **A Coordenação da equipe do projeto será de Esther Guedes da Silva Oliveira**, Assistente Social formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2014), Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2021), Especialista em Relações de Gênero e Sexualidades: Perspectivas Interdisciplinares pela UFJF (2019), Especialista em Planejamento e Gestão de Políticas Sociais pelo Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA (2017)

1.5 RECURSOS INSTITUCIONAIS – INFRAESTRUTURA DE APOIO PARA O PROJETO

A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local. Além de sua sede administrativa a ECOS possui espaços de trabalho em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro:



Sede Administrativa na Barra

- **Centro/Rio de Janeiro** – Temos um espaço localizado na Rua da Alfândega 115 - sala 1003 com 30m², para atendimento aos funcionários e reuniões de equipe, com banheiro e duas salas equipadas com mesas, cadeiras e computadores. Nesse local também são realizadas as admissões, homologações, entrega de benefícios e atendimento em geral referente a dúvidas dos funcionários.



Escritório da ECOS no centro do Rio de Janeiro

- **Penha/Rio de Janeiro** – A ECOS possui um espaço para a realização de atendimento social no GREIP da Penha, localizado na rua Santa Engracia, 440 – Penha, onde são realizados os projetos sociais da organização. Nesse local são desenvolvidos os projetos **Ser Cidadão** – que atende a 50 crianças e adolescentes em contraturno escolar, oferecendo atividades esportivas, educativas e culturais. **Projeto Arte&Idade** – atendendo a 30 idosos com atividades esportivas e de lazer, numa perspectiva de integração social e comunitária.

Além dos espaços no município do Rio de Janeiro, a ECOS possui espaços nos municípios de Niterói, Maricá e no município de Valinhos/SP. O espaço no município de Niterói possui Em Niterói a ECOS possui dois espaços. No primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis salas de trabalho e mais um espaço de convivência. Duas das salas (uma de 70m² e outra 10m²) são de uso exclusivo da ECOS, contendo no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão.

No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo.

O espaço conta ainda com a sala gráfica, com equipamentos de alta qualidade (Impressoras multifuncionais a laser preto e branco e colorido, Duplicador digital,

Guilhotina, Refiladora, perfuradora e plastificadora) para a produção de materiais em grande escala, o que apoia os diversos projetos alocados no Estado do Rio de Janeiro.

Ferramentas de Gestão		Sim	Não
Rede de Informática		x	
Acesso à Internet		x	
Sistemas de Gestão Contábil (Nasajon)		x	
Informações constantes no <i>site</i> (inclusive dos demonstrativos financeiros)		x	
Sistema Trello para gestão dos projetos		X	
Itens	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade	
Computadores	Notebook (2016-2020)	49	
Impressoras	Canon/HP Deskjet (2012-2020)	16	
Bebedouro	Soft Everest (2017)	5	
Ar Condicionado	Spinger (2018)	12	
Mesas	Mesa de escritório (2016-2020)	47	
Arquivos	Arquivo documentos (2016-2019)	34	
Cadeiras	Cadeiras de escritório (2016-2019)	94	

Além dos equipamentos supracitados, temos uma frota com 46 carros populares, uma minivan e uma van de passageiros para uso nos projetos no Rio de Janeiro. Toda a infraestrutura e equipamentos apresentados serão oferecidos para qualificar nosso trabalho.

1.6 COMUNICAÇÃO SOCIAL E A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS:

Outro recurso valioso para contribuir com os Projetos Sociais da ECOS é a sua equipe de comunicação social e as ferramentas digitais utilizadas pela instituição.



FERRAMENTAS DIGITAIS



[WWW ECOSBRASIL.ORG](http://www.ecosbrasil.org)

Este é o portal principal da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais, mais conhecida como ECOS. Nesta página o cidadão, ou colaborador, pode encontrar informações sobre projetos, editais e vagas de emprego, portal da transparência, aprender como desenvolver um projeto social e nossos contatos. Também é possível conhecer mais sobre a organização e acessar dados oficiais.



[WWW ECOSPB.ORG](http://www.ecospb.org)

Este é o portal destinado aos projetos desenvolvidos no estado da Paraíba. Onde é possível acessar informações e assistir aos vídeos da atuação da ECOS, na infraestrutura e manutenção da educação da rede estadual.



[WWW TREINAMENTOS.ORG](http://www.treinamentos.org)

Portal de cursos e treinamentos disponível a colaboradores e também a comunidade. Com videoaulas gravadas e encontros, ao vivo, via zoom. Esta plataforma é uma verdadeira comunidade de pessoas em desenvolvimento pessoal e profissional com mais de **1.400 inscritos**. No momento, **11 cursos** disponíveis, além do Vem Viver - treinamento que faz parte do Programa das Nações Unidas em Desenvolvimento (PNUD BRA)

Contatos: Todos contatos 1443

Classifique e acompanhe as pessoas que interagem com seu site.

Confira com exclusividade o acesso à página de treinamento do Vem Viver, PNUD BRA, uma parceria da ONU com o Governo Federal.

Favor, não compartilhar este link



www.treinamentos.org/vemviver

ecos⁰⁰⁰

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

FERRAMENTAS DIGITAIS **ecos⁰⁰⁰**
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

treinamentos.org

ecos⁰⁰⁰ TREINAMENTOS CURSOS ONLINE

CURSOS PROGRAMAMAÇÃO DÚVIDAS

Ética no Trabalho
DESENVOLVIMENTO PESSOAL
CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL
HORTAS URBANAS
A ARTE DE ESCREVER
MARKETING PESSOAL
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

Grande Rio
ASSISTENTE SOCIAL
LISTA DE INSCRIÇÃO

REPRODUZIR VÍDEO

CURSOS ONLINE

Qual curso você deseja?

CURSO: ÉTICA NO TRABALHO
02 VIDEOAULAS
+ QUESTIONÁRIO

Este curso é válido como aprendizado fundamental em ambiente profissional. São apenas 02 aulas e um breve questionário.

A Arte de Escrever em 3 Ato
com a roteirista Chris Alcazar

Sobre fundamentos básicos da escrita, com dicas valiosas para novos escritores e roteiristas. É um incentivo a leitores incansáveis.

COMUNICAÇÃO E MARKETING PESSOAL
03 VIDEOAULAS
+ LIVE

Assista às videoaulas e participe da Live (bate-papo ao vivo) com a gerente de Desenvolvimento de Pessoas da Ecos, Mônica Costa.

Rede de hortas urbanas e jardins produtivos - UFF

Hortas Urbanas e Jardins Produtivos: curso online que ensina a instalação da horta, irrigação, adubação, controle de pragas.

DEPOIMENTOS DE Nossos ALUNOS **ecos⁰⁰⁰**
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Confira histórias de transformação, esperança e oportunidades em nossa página e saiba o que nossos alunos pensam sobre a ECOS.

Acesse: <https://www.treinamentos.org/depoimentos>

ecos⁰⁰⁰ TREINAMENTOS CURSOS ONLINE

CURSOS PROGRAMAMAÇÃO DÚVIDAS

Confira a experiência de alunos e colaboradores

Carolina de Almeida
Ana Carolina
Luzia Picalane
Luzia Picalane

REDES SOCIAIS **ecos⁰⁰⁰**
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

YouTube **ecos⁰⁰⁰** Ecos - Gestão de Projetos Sociais
833 Inscrições

Estadísticas

Inscreeu-se em 15 de ago. de 2018

75.322 visualizações

YouTube **treinamentos.org** Cursos Online
200 inscritos 10 cursos
Participa de nossos cursos online e palestras distribuídas aos colaboradores da Ecos. Também pode ajudar a fortalecer o trabalho e a desenvolver seu conhecimento.

Estadísticas

Inscreeu-se em 11 de mai. de 2020

27.559 visualizações

Subscribe

VÍDEOS DE APRESENTAÇÕES DE PROJETOS **ecos⁰⁰⁰**
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

YouTube

Eliane Lima
Assistente Social

O que é Ecos? Saiba mais sobre nós

APRESENTAÇÃO DA ECOS
Assista em: <https://youtu.be/J2ea3Oxtvkl>

YouTube

PEDRO VEIGA
Coordenador de Projetos

Rede Urbana de Hortas do Grande Rio

REDE DE HORTAS URBANAS NO GRANDE RIO / ECOS & UFF
Assista em: <https://youtu.be/HTZMS707IBE>

ecos000

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

VÍDEOS DE APRESENTAÇÕES DE PROJETOS

ecos000



CASA DA MULHER CARIOCA - cursos para o público feminino
Assista em: <https://youtu.be/NP4PTgHzk48>

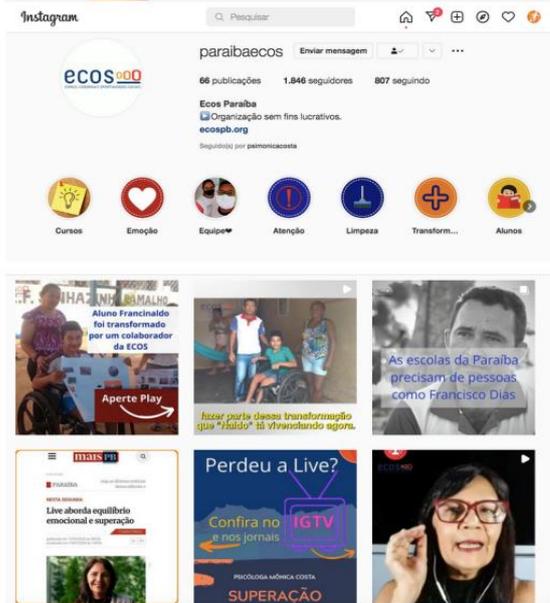


INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO, NO ESTADO DA PARAÍBA
Assista em: <https://youtu.be/Khtz15KcE7Q>



REDES SOCIAIS

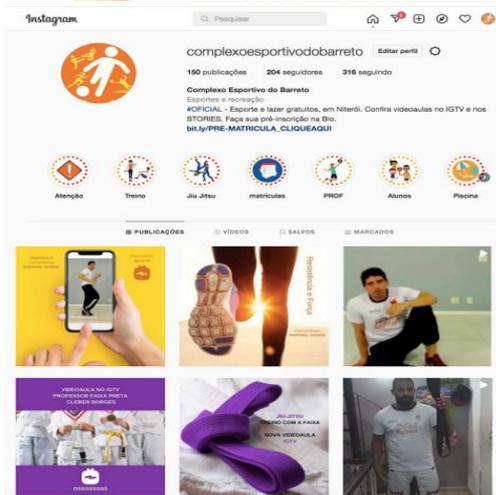
ecos000



REDES SOCIAIS PROJETOS ECOS COM VIDEOAULAS*

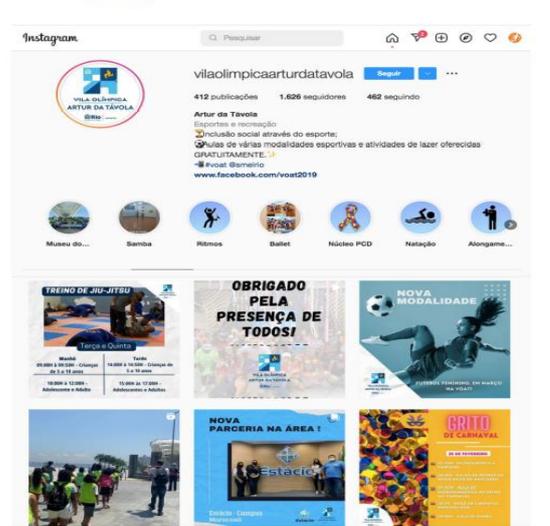
ecos000

*Projeto lançado para atender alunos de atividades físicas durante o período de isolamento social da Pandemia.



REDES SOCIAIS PROJETOS ECOS COM VIDEOAULAS

ecos000



1.7 EQUIPE GERENCIAL E TÉCNICA DA ECOS

A ECOS possui equipe técnica e administrativa própria, formada por profissionais qualificados para atuarem nas diversas frentes de trabalho, contribuindo para a qualidade do trabalho oferecido na cogestão, além da equipe própria que dá suporte aos processos administrativos e operacionais. Abaixo apresentamos a equipe fixa da ECOS, formação dos profissionais, tempo de experiência, natureza do vínculo e carga horária de nossos colaboradores. **Todos os integrantes contribuem nos processos de prestação de contas e avaliação e monitoramento técnico dos projetos em execução por nossa instituição.**

Função na ECOS	Nome do Profissional	Formação Escolar e Formação Específica	Tempo de Experiência
Gerência administrativa	Vitor Figueiredo	Administração	8 anos
Gerência de projetos	Vivian Esther Mesterman Bilhim	Psicologia /Pós-graduação /Mestrado	22 anos
Coordenação técnica	Eliane Figueiredo	Serviço Social / Mestrado	13 anos
Supervisão técnica	Luciana Vieira	Serviço social/Pedagogia/ Pós graduada	15 anos
Supervisão Técnica	Carlos de Castro Luz	Psicologia/Doutorado	14 anos
Equipe técnica	Lilian Esteves	Psicologia	8 anos
Equipe técnica	Pablo Botelho	Educação Física	7 anos
Equipe técnica	Esther Guedes	Serviço social Mestrado	6 anos
Equipe técnica	Hellen Souza	Serviço Social	4 anos
Equipe Técnica	Carolina Stavale	Ciência Política	3 anos
Supervisora de Logística	Lais Priscila de Souza Vieira	Produção Cultural Administração Pública	7 anos
Dep. Pessoal	Luciana Tourinho	Ciências Contábeis MBA Gestão de Pessoas	8 anos
Dep. Pessoal	Marcelo Gomes Machado	Nível médio	4 anos

Analista de Sistemas	Caio Rocha	Técnico em TI	4 anos
Dep. RH	Paula Teixeira	Gestão de Recursos Humanos	6 anos
Financeiro	Carlos Chamberlain	Contabilidade	20 anos
Financeiro	Matheus Machado Lima	Ciências Contábeis e Econômicas	8 anos
Prestação de contas	Fernanda Souza	Administração	8 anos
Prestação de Contas	Kelly Vieira	Técnico em DP	8 anos
Prestação de contas	Karina Vasconcellos	Administração	10 anos
Jurídico	Ana Vargas	Direito	16 anos
Comunicação	Priscilla Keller	Marketing e comunicação	9 anos

1.8 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Esther Guedes da Silva Oliveira, Assistente Social formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2014), Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2021), Especialista em Relações de Gênero e Sexualidades: Perspectivas Interdisciplinares pela UFJF (2019) e Especialista em Planejamento e Gestão de Políticas Sociais pelo Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA (2017), possui curso de Perita Social e atua no terceiro setor, na instituição Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais (ECOS), na coordenação de diversos projetos sociais desde Setembro de 2020 realizando monitoramento de Projetos Sociais, com destaque à Casa da Mulher Carioca. Atua na elaboração de projetos de captação de recursos; criação de indicadores de gestão; desenvolvimento de planos de trabalho; implementação de projetos; monitoramento de projetos sociais; elaboração de relatórios de gestão; avaliação de processos; avaliação de resultados; e planejamento e execução de capacitações.

Atuou como Assistente Administrativo (2009-2010), sendo bolsista PROATEC, no NESA - Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente, criado para atender adolescentes e profissionais

de saúde e educação que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos, esclarecer dúvidas ou realizar trabalhos voltados para a saúde do adolescente.

Integrante de diversas atividades de pesquisa e extensão universitárias, sendo as áreas: Direitos Sexuais e Reprodutivos, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2012); bolsista no Programa de Educação Tutorial - PET, pela UERJ (2009-2011); Emancipações, pela UERJ (2010); e Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Emancipações pela UERJ (2009).

Autora de diversos trabalhos e resumos publicados em Anais de Congresso, como: A saúde LGBT dentro do armário? Um percurso analítico. In: III Congresso de Diversidade Sexual e de Gênero, 2019; Movimento LGBT e a luta pelo direito à saúde. In: VI Seminário Internacional de Pesquisadores/as, 2019; Saúde e direitos LGBT e o debate no Serviço Social: notas de um estudo. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2018; Movimento LGBTTI: interfaces com a saúde, educação e emancipação. In: II Simpósio Nacional - Educação, Marxismo e Socialismo, 2018; Centro de Referência e Promoção da Cidadania LGBT/RJ: Reflexões iniciais sobre a implementação. In: VI Congresso Internacional de Estudos sobre a Diversidade Sexual e de Gênero, 2012; e A importância do programa de educação tutorial na formação dos assistentes sociais e de jovens pesquisadores em Serviço Social. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2010.

2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

As Políticas públicas se constituem como uma das formas de diálogo entre o Estado e a sociedade civil, por meio de ações, regras e diretrizes que reconstróem a realidade, entretanto, sua articulação com a perspectiva de gênero é recente. Através da história de nossa sociedade, as poucas políticas sociais existentes sempre foram desenhadas e aplicadas por grupos sociais hegemônicos: a elite política geralmente composta por homens brancos, heteronormativos, com alta escolaridade, concentração de renda e de forte inserção social.

As mulheres comumente não estavam presentes na política, nem na tomada de decisões, tampouco figuravam como as destinatárias específicas para estas ações. Até a atualidade, as políticas públicas traduzem, no seu processo de elaboração e implantação, formas de exercício do poder político, que envolve a distribuição, concentração e redistribuição de poder e de recursos.

Ao propor políticas públicas “de gênero” faz-se necessário que se estabeleça o sentido das mudanças que se pretende, sobretudo, com vistas a contemplar a condição emancipatória e a dimensão de autonomia das mulheres. Para que as desigualdades de gênero sejam combatidas no contexto do conjunto das desigualdades sócio-históricas e culturais herdadas é imprescindível que se pense em que sociedade estamos construindo e que se evidencie a disposição e a capacidade para redistribuir riqueza, assim, repensar a assimetria de poder entre mulheres e homens, entre as regiões, classes, raças, etnias e gerações.

O Movimento Feminista, que no Brasil se fortaleceu a partir dos anos 1970, e tem sido muito ativo na reivindicação dos direitos as mulheres. A partir das lutas efetivadas, algumas conquistas podem ser elencadas como: criação da Fundação das Mulheres do Brasil, aprovação da lei do divórcio (1977), e a criação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1980).

A incorporação do movimento deu-se também, na área acadêmica, cujos reflexos, de imediato, se fizeram presentes na tentativa de incorporação da perspectiva de gênero, a partir da década de 1990, nas políticas públicas e programas governamentais, com o intuito de estabelecer agendas políticas específicas e/ou direcionadas às mulheres.

2.1 CONHECIMENTO SOBRE AS POLÍTICAS SETORIAIS

A Constituição Federal de 1988 representou um marco na conquista dos direitos das mulheres, é o maior instrumento jurídico de proteção dos direitos das mulheres em vigor no país. A declaração formal da igualdade de gênero em direitos e obrigações, prevista em seu

artigo 5º, não existia no ordenamento jurídico brasileiro até então, e criou novas obrigações do Estado brasileiro de implementar políticas públicas voltadas para a salvaguarda das mulheres na sociedade.

No executivo federal, as políticas públicas passaram a ser orientadas pelo Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), desdobradas pelos organismos governamentais de políticas para as mulheres – estaduais e municipais. A articulação e a efetividade das políticas públicas para as mulheres somente serão realizadas se houver a institucionalização, nos estados e nos municípios, de instâncias governamentais – secretarias, coordenadorias de políticas para as mulheres capazes de realizar essas políticas, visando diminuir as desigualdades entre homens e mulheres.

Nesse sentido, a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO) têm seu trabalho pautado: na CEDAW – Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (1979), na Convenção de Belém do Pará (1994), na Convenção de Beijing (1995), no II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2013-2015) - estabelecido pelo decreto 6.387, de 5/03/2008, na Constituição da República em vigor desde 1988, em normas nacionais, a exemplo da “Lei Maria da Penha” (11.340/2006), e demais normas internacionais que conferem ao Estado a responsabilidade de traçar Políticas Públicas em defesa dos direitos da cidadania em geral e, especificamente, dos direitos das mulheres.

A Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM-RIO) tem como propósito formular, coordenar e articular políticas públicas e serviços que garantam os direitos das mulheres da cidade, erradicando as discriminações, enfrentando as violências contra elas, proporcionando acolhimento e potencializando suas capacidades.

Políticas para Mulheres desenvolvidas atualmente no município do Rio de Janeiro¹:

- **Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga (CEAM):** Localizado na Rua Benedito Hipólito, 125 - Centro, Rio de Janeiro, o CEAM realiza atendimento especializado a mulheres vítimas de violência, além de promover ações de prevenção a violência doméstica de forma assistemática.
- **Casa da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho:** Situadas nos bairros de Madureira e Realengo, respectivamente, o equipamento realiza ações e atividades que buscam a promoção do empoderamento de mulher no mundo do trabalho, político,

¹ Informações retiradas do Relatório Geral de 2021. Acessado em [Relatório SPM - 05/12/21 \(prefeitura.rio\)](#)

sociocultural bem como outros espaços em que as Mulheres são inseridas de forma desigual. No espaço, além do atendimento de equipe técnica especializada, são ofertados cursos e oficinas para ampliar a qualificação dessas mulheres.

- **Casa Viva Mulher Cora Coralina:** o **Abrigo Sigiloso** Cora Coralina acolhe até 40 mulheres em situação de violência doméstica, buscando a preservação física, psicológica e social de mulheres em situação de ameaça.
- **Cartão Move Mulher:** Programa de auxílio passagem, no valor equivalente a 6 (seis) passagens de ônibus, para mulheres em situação de violência doméstica e familiar com o objetivo de proporcionar o deslocamento e a continuidade de atendimento nos serviços da Rede Especializada de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Município do Rio de Janeiro.
- **Assédio no transporte:** O programa é dividido em quatro eixos: notificação de casos de assédio através do canal do 1746, capacitação dos agentes públicos do transporte, campanhas de comunicação, e melhorias de infraestrutura em locais reconhecidos pelas mulheres como mais inseguros.
- **Projeto de Combate à Violência Obstétrica:** O projeto possui três eixos: Canal de notificação no 1746 sobre casos de violência obstétrica, rodas de conversa com mulheres para conscientização e reconhecimento da violência, e sensibilização às equipes médicas sobre a temática.
- **Programa Novos Rumos:** O Programa Novos Rumos, criado pela Secretaria Municipal de Trabalho, é responsável pelo encaminhamento de mulheres em situação de violência que são atendidas pelos equipamentos da SPM-Rio e/ou pelo Tribunal de Justiça do Rio, para vagas de emprego formal no mercado de trabalho. O programa também auxilia na criação dos currículos e antes de realizar o encaminhamento oferta oficinas sobre entrevista de emprego e vestimentas. As empresas que aderem ao programa ofertando vagas de emprego em suas organizações recebem um selo de responsabilidade social.
- **Projeto tirando a Máscara sobre Assédios no Ambiente de Trabalho na Saúde:** Trata-se de um conjunto de ações voltadas à promoção de direitos e prevenção aos assédios no ambiente de trabalho da Saúde, fortalecendo o enfrentamento a todas as formas de violências contra as mulheres e proporcionando o acolhimento das vítimas. A primeira ação do projeto foi realizada em dezembro, com um levantamento sobre questões de assédio no ambiente da saúde. O primeiro produto ficará pronto em Março de 2022.

- **Capacitações e sensibilizações dos agentes públicos do município do Rio de Janeiro e parceiros externos:** A Secretaria realizou os cursos "Por um Rio Antirracista" e "Lab Mulher Carioca" exclusivo para servidoras (es) do município, com o objetivo de qualificar o debate de gênero e raça junto a toda a prefeitura do Rio de Janeiro, entendendo que os agentes públicos são fundamentais para a disseminação de políticas públicas mais inclusivas e diversas. No mês de novembro foi lançado o curso de extensão: Por Um Rio Antirracista, com foco nas servidoras (es) públicos municipais, o objetivo do curso é fomentar e qualificar o debate público sobre a importância da cultura e das práticas antirracistas para a construção de uma cidade mais justa e segura. O curso de extensão é uma realização da SPM-Rio e do Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca PPRER/CEFET-RJ. A iniciativa teve o apoio da CEPUR-Rio, do COMDEDINE-Rio, da Fundação João Goulart, do ID_BR e da República.org
- **Lab Mulher:** é uma iniciativa que consiste num programa formativo sobre gênero para servidoras públicas e cidadãs cariocas. Nesta primeira edição, o objetivo principal é potencializar os conhecimentos de 20 servidoras públicas, em suas diversidades, que já têm uma atuação de protagonismo na prefeitura da Cidade do Rio, com formações técnicas e teóricas sobre políticas públicas de promoção às mulheres. O projeto é realizado em parceria com o PerifaConnection, e com apoio da Ford Foundation.
- **Rio + Diverso:** O Programa Rio + diverso atua no eixo da promoção e do enfrentamento às violências com viés interseccional. Consideram-se os marcadores sociais de identidade de gênero, raça/cor, orientação sexual e pertença religiosa como eixos fundamentais da identidade, cuja garantia da livre manifestação é indispensável para o exercício da cidadania de forma plena.
- **Programa Mulheres do Rio:** O Programa Mulheres do Rio atua no eixo de Autonomia Econômica para as mulheres cariocas a partir do acesso ao trabalho, renda e capacitação, visando impulsionar a empregabilidade feminina em todo o município do Rio de Janeiro. Para a realização do programa são realizadas parcerias com instituições públicas e/ou privadas.
- **Mulher Cidadã:** O projeto Mulher Cidadã é realizado por meio de parcerias com outras Secretarias Municipais onde, à partir da cessão de uma sala no equipamento, a SPM-Rio realiza oficinas e rodas de conversas. São priorizadas as regiões em vulnerabilidade social para a escolha do local. O programa promove a cidadania, o empoderamento e

pertencimento territorial da mulher carioca. As oficinas são ofertadas por voluntárias, e as inscrições podem ser realizadas via 1746. Ao todo já existem 3 salas da mulher cidadã.

Espaços democráticos e de participação social:

- **CODIM:** O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CODIM-Rio foi criado em 2015 e está vinculado à Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher da Cidade do Rio de Janeiro. O CODIM-Rio tem por finalidade discutir e encaminhar políticas públicas, sob a ótica de gênero, destinadas a garantir a igualdade de oportunidades e direitos entre mulheres e homens de forma a assegurar à população feminina o pleno exercício de sua cidadania, na perspectiva de sua autonomia e emancipação.
- **Fórum permanente de enfrentamento às violências contra as mulheres:** O espaço tem como intuito planejar e implementar ações integradas contra as diferentes violências que atingem as mulheres, são necessárias análises e discussões constantes sobre o tema abrangente. A criação do primeiro Fórum da cidade do Rio vem manter a atualização do debate para a criação de um protocolo de enfrentamento para as diferentes violências sofridas pelas mulheres do município.
- **Comitê Marielle Franco:** Trata-se de uma resposta estruturada do Poder Executivo Municipal às barreiras enfrentadas por mulheres para o exercício pleno de seus direitos políticos, na cidade do Rio de Janeiro.



Organograma da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres – Serviços prestados

² Fonte: Relatório geral de 2021 disponível em [Relatório SPM - 05/12/21 \(prefeitura.rio\)](http://relatorio.spm-pm.rj.gov.br/relatorio-spm-05/12/21)

2.2 INFORMAÇÕES E DADOS SOBRE TRABALHOS SIMILARES:

Conforme mencionado no item 1.3 dessa proposta, a ECOS acumula em sua experiência alguns projetos que têm como finalidade a inserção profissional, educacional e cultural de pessoas vulneráveis na sociedade. Alguns projetos foram realizados de forma articulada com outras instituições, através de parcerias com o poder público, outros foram realizados de forma autônoma, através de alguns projetos institucionais realizados por iniciativa própria da ECOS.

Os cursos de qualificação profissional foi um forte desde o início de sua fundação. Foram realizados Curso de Atendente de Lanchonete, de Operador de Telemarketing, Cerâmica, Cartonagem, Reparos Hidráulicos, Informática básica, Artesanato em Bijuteria, Artesanato com Elevação de Escolaridade, Capacitação para Professores de Pessoas Portadoras de Deficiência, Recepcionista, Garçom, Serigrafia, Operador de Rádio Chamada, etc. Vale o registro de que importantes parcerias foram firmadas para o pleno êxito das ações acima descritas, sobretudo com Mc Donald's, PROCON, Laboratório Sérgio Franco, Secretaria de Estado de Trabalho, Corretora de Seguros Saúde- JVG, Novezala Recursos Humanos, SEBRAE, PETROBRAS, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, entre outros.

O percurso da ECOS com estímulo ao empreendedorismo das camadas mais carentes da sociedade se se principiou ainda no início da sua história. O desejo de contribuir para uma sociedade mais justa e com menos desigualdade, levou a ECOS a planejar ações que viabilizassem condições de preparo das pessoas excluídas do mercado de trabalho a possibilidades de produção e geração de renda. Assim, já em 2001, em parceria com a SEBRAE, a ECOS inicia o "Programa Brasil Empreendedor" que tinha como objetivo de promover o empreendedorismo a pequenos comerciantes domésticos, apoiando-os para o alcance de formalização de sua condição de microempresário individual e apoio na ampliação de sua capacidade de comercialização.

Além dessas iniciativas, em 2018 a ECOS esteve presente com a Secretaria de Assistência Social de Niterói com a execução de um Projeto para a realização de mapeamento dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) do município, a partir do levantamento de informações para o registro do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários e no Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária.

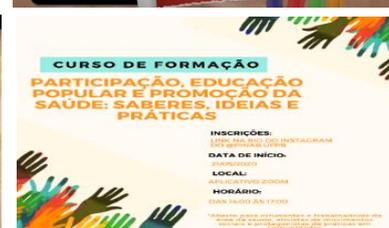


Buscamos com essas ações identificar potencialidades dos EES do município, tendo em vista o atendimento da meta de até 200 EES.

Para esse projeto desenvolvemos a metodologia de Planejamento, Monitoramento e avaliação de metas para a construção de planejamento estratégico de implantação das ações de forma integrada e acompanhar o desenvolvimento de múltiplas atividades que ocorreram no Centro Público de Referência em Economia Solidária de Niterói. O projeto garantiu a realização e aplicação de pesquisas e visitas técnicas de mensuração de resultados, níveis de satisfação e impacto social do projeto. Por fim, realizamos o curso de introdução a Economia Solidária no Município, a partir da realização de 10 módulos temáticos, com 10 turmas e com 20 participantes cada.

No ano de 2020 até o ano de 2021, realizamos a cogestão, em parceria com a Secretaria de Economia Solidária do município de Maricá, o Programa Municipal de Economia Popular e Solidária, através da implantação de ações integradas de desenvolvimento local e sustentável e formação de educadores populares para atuarem em oficinas de Fomento à Economia Popular e Solidária e Empreendedorismo para a comunidade e para os alunos da rede escolar atendidos pelo Programa Mumbuca Futuro. O objetivo principal do projeto foi fomentar uma economia solidária com atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizadas sob a forma de autogestão, criando uma rede de parcerias com cooperativas, associações, clubes de troca e empresas do município, buscando construir independência econômica ao público alvo selecionado pelo município, que em princípio não tinham perspectiva financeira.

Embora o ano de 2020 tenha tido o seu desenvolvimento afetado pela crise pandêmica, a metodologia do trabalho foi adaptada para que o trabalho continuasse sendo desenvolvido e alcançasse os resultados esperados. Para evitar a paralização do projeto presencial em virtude da pandemia, os educadores populares criaram videoaulas, exclusivas para o projeto, sem direito a divulgação fora do município. Alguns resultados alcançados do Projeto poderão ser observados através das imagens apresentadas:



Nas áreas relacionadas ao público alvo desse edital, podemos citar a gestão da Casa da Mulher Carioca Tia Doca, iniciado em Março de 2016 em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres. O convênio para a gestão da Casa da Mulher Carioca, que prevê, entre outras coisas, cursos e oficinas de capacitação que fomentem o empreendedorismo de mulheres fora do mercado de trabalho. Entre as iniciativas



ofertadas estão a promoção de geração de renda. Podemos citar entre os cursos ofertados os cursos na área da beleza, corte e costura, adereços, decoração de festas, entre outros, que tem como objetivo a formação de mulheres empreendedoras, que consigam garantir o seu sustento e do seu lar e a inserção no mercado de trabalho.

Além da Casa da Mulher, outro projeto executado pela ECOS e que tem estreita relação com o objeto deste edital é o **Projeto FEMININA - FORTALECIMENTO E EMPODERAMENTO DE MULHERES E MENINAS**. O Projeto é direcionado para meninas (adolescentes) e mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência doméstica. Sua atuação é baseada em um conjunto sistemático de ações de interação, com o intuito de propiciar o exercício da cidadania das meninas e mulheres atendidas, fomentando o empoderamento, autonomia, inserção ou reinserção das meninas e mulheres nos espaços sociais, comunitários e políticos. Além dos grupos e oficinas realizadas, são disponibilizados recursos financeiros (Vale compras) adquiridos em parceria com instituições parceiras da iniciativa privada.

2.3 DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS

Dentre as dificuldades e desafios encontrados pela ECOS ao longo de sua experiência destaca-se a dificuldade em atingir os públicos mais vulneráveis para a participação desses projetos sociais. Muitas vezes, com o intuito de garantir transparência no processo de seleção dos usuários, abrimos processo seletivo público. No entanto, isso acaba excluindo o público mais

vulnerável, que não faz a sua inscrição por diversos motivos: falta de tempo, falta de recursos materiais ou falta de recursos tecnológicos. A solução encontrada para essa problemática tem sido a constante articulação com os CRAS e CREAS dos municípios e a reserva de vagas para perfis que atendam famílias mais vulneráveis.

Com relação ao projeto em pauta, preocupa-nos ainda a falta de disponibilidade das mulheres para a participação em Projetos que exijam uma carga horária extensa de participação. Muitas mulheres, sobretudo os que se encontram em situação de vulnerabilidade, tem sua vida ocupada pela sobrecarga da rotina doméstica e maternidade, o que dificulta em seu processo de capacitação. Assim, como solução a esse desafio e proposta de um projeto mais inclusivo, a ECOS sugere a presença de um espaço de recreação com a presença de cuidadores/recreadores, com o intuito de colaborar com o cuidado dos filhos das mulheres enquanto essas estão no curso. Uma alternativa de cursos que possibilitam a oferta mais inclusiva seria a oferta de alguns cursos nos finais de semana, contemplando assim mulheres que desejam se capacitar, mas possuem uma rotina mais apertada nos dias de semana.

2.4 JUSTIFICATIVA

A proposta de colaboração na cogestão das Salas do Programa Mulher Cidadã pela ECOS se baseia na perspectiva da responsabilidade compartilhada entre a sociedade civil e o poder público. A ECOS, de maneira recíproca tem a finalidade de promover a cidadania efetiva das mulheres atendidas, garantindo a ampliação e defesa de seus direitos, bem como gerar oportunidades, benefícios sociais e integração social. Dessa forma, garantir o bom funcionamento desse projeto é fundamental para contribuir com uma sociedade com igualdade de condições entre pessoas diversas. A proposta apresentada está em consonância com os objetivos das políticas instituídas pelos Projetos e Programas desenvolvidos na Secretaria de Política e Promoção da Mulher, e atuam em sinergia com as ações desenvolvidas pela ECOS no campo da inclusão social da Mulher na sociedade.

2.5 PÚBLICO ALVO

Mulheres a partir de 16 anos, moradoras da Cidade do Rio de Janeiro, inclusive aquelas em situação de violência de gênero, sem exigência de nível de escolaridade, que busquem oficinas e cursos livres de capacitação profissional.

Em 2010, a população do Rio de Janeiro, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 6.320,446 habitantes (39,5% da população estadual), sendo que 2.959,817 habitantes eram homens (46,83%) e 3.362,083 mulheres (53,17%). Ainda segundo o mesmo censo, 100% da população era urbana. A densidade populacional era 5.265,81 hab/km². Desde 1960, quando foi ultrapassada por São Paulo, a cidade do Rio de Janeiro mantém-se no posto de segundo município mais populoso do país. Sua região metropolitana, com 11.835,708 habitantes, é a segunda maior conurbação do Brasil, a terceira da América do Sul e a 23^a do mundo.

Ao tratar da população feminina, se faz necessário compreender o contexto em que esta se insere. As taxas de violência contra a mulher revelam como a desigualdade de gênero se manifesta na sociedade e clamam por intervenções que possibilitem o rompimento destes ciclos de violência. Segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP), no Rio de Janeiro, entre 13 de março e 31 de dezembro de 2020, mais de 250 mulheres foram vítimas de violência por dia. Neste período, foram registrados 45.477 crimes sob a Lei Maria da Penha, sendo 80,7% dessas mulheres vitimadas pelo próprio companheiro ou ex-companheiro. As medidas de restrição à circulação de pessoas provocaram uma redução de 21,9% no número de crimes de violência contra a mulher registrados em delegacias (comparando o período de 13 de março a 31 de dezembro de 2019 e 2020), sem que isso significasse necessariamente que estes crimes estivessem deixando de acontecer (ISP, 2021).

Número de vítimas mulheres de crimes sob a Lei Maria da Penha e nível de isolamento social - 2020



Fonte: Elaborado pelo ISP com base em informações da Sepol e do Google.

2.9 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Considerando tais dados e a grande perda de empregos no período pandêmico, acentuando a relação de dependência das mulheres aos seus companheiros, as Salas da Mulher Cidadã se torna um trabalho de extrema importância no município.

O projeto prevê a cogestão de 3 salas já em funcionamento e a implantação de até 7 salas a partir do ano de 2022, conforme endereços já estabelecidos no plano de trabalho. Seguem abaixo os endereços dos locais de funcionamento das salas:

Região/Bairro (Município do Rio de Janeiro)		Endereço	Equipamento
Zona Oeste	Campo Grande	Rua Olinda Ellis, nº 470 - CEP: 23.045-160	Centro Esportivo Miécimo da Silva Secretaria Municipal de Esportes
Zona Oeste	Paciência	Rua Presidente Juscelino Kubitschek, nº CEP: 23.585-170	CRAS Professora Helenice Jacintho Secretaria Municipal de Assistência Social
Zona Oeste	Santa Cruz	Rua Fernanda, nº 155 CEP: 23.515-121	CEAM (R.A Santa Cruz) Subprefeitura Zona Oeste
Zona Oeste	Cosmos	Praça Manuel Mariz, s/nº CEP: 23.059-380	Clínica da Família Valdecir Salustiano Cardozo Secretaria Municipal de Saúde
Zona Oeste	Bangu	Rua Plínio Olinto, Travessa Esperança, s/nº CEP: 21.860-160	Espaço Maria da Conceição da Luz Ferreira Secretaria Municipal de Assistência Social
Zona Norte	Fazenda Botafogo	Rua Pedro Jório, nº 528 CEP: 21.530-030	Vila Olímpica Clara Nunes Secretaria Municipal de Esportes
Zona Norte	Tijuca	Rua Desembargador Izidro, nº 41 CEP: 20.521-160	Região Administrativa Subprefeitura Tijuca
Zona Sul	Morro da Babilônia - Leme	Ladeira Ary Barroso, nº 66 CEP: 22.010-060	Associação de Moradores da Babilônia
Centro	Morro da Providência - Centro	Rua da América, nº 81 - Santo Cristo CEP: 20.220-590	Creche Comunitária Anita Way
Centro	Centro	Rua Almirante Barroso, nº 06 - salas 2101 a 2103 e 2106 a 2108 CEP: 20.031-000	Equipamento da SPM-Rio

Os cursos, oficinas e atividades das Salas serão ministrados por profissionais qualificados, podendo ainda as atividades se realizarem em espaços ofertados por parceiros institucionais e locais. Ademais, importante ressaltar que poderão ser firmadas parcerias com os diversos atores de relevância na respectiva área, tais como, espaços culturais da comunidade, unidades municipais de Saúde e Educação das respectivas áreas abrangidas pelas Salas. **Nessa perspectiva, realizamos um levantamento de equipamentos públicos, próximo aos bairros em que serão implementados as Salas da Mulher Cidadã** que prestam serviços à população do território e podem ser aliados no atendimento em rede e na divulgação das Salas **(Zona Oeste, Zona Norte e Centro)**. Cabe sinalizar que a Zona Sul e Zona Norte foram colocadas unicamente como Zona Norte porque a Sala a ser implantada no Morro da Babilônia (Leme) está alocada na segunda CASDH, tal como outras salas da Zona Norte.

ZONA OESTE	
8ª CASDH – BANGU	Endereço: Rua Santa Cecília, nº 984, 2º andar, Bangu
CRAS DEPUTADA HELONEIDA STUDART	Endereço: Rua Rangel Pestana, nº 510 – Bangu
CRAS MARIA THEREZA FREIRE MOURA	Endereço: Rua Silva Cardoso, nº 967, Bangu
CRAS VILA MORETTI (ANTIGO CRAS DE VILA SÃO BENTO)	Endereço: Rua Esperança, nº 30 – Vila Moretti – Bangu
CREAS PROFESSORA ALDAÍZA SPOSATI	Endereço: Rua Professor Carlos Wenceslau, nº 211 Realengo
CMS WALDYR FRANCO - AP 5.1	Endereço: Praça Cecília Pedro, 60
34ª DP - BANGU	Endereço: Rua Sabogi, 51 - Bangu
9ª CASDH – CAMPO GRANDE E COSMOS	Endereço: Praça José Euzébio, s/nº, Rosendo, Campo Grande
CRAS ALUNO MARCELO CARDOSO TOMÉ	Rua do Rádio, Praça José Euzébio, s/nº, Campo Grande
CRAS LUISA MAHIM	Rua Campo Grande, 3058, Inhoaíba
CRAS CECÍLIA MEIRELES	Rua Viúva Dantas, 695 - Campo Grande
CREAS ZILDA ARNS NEUMANN	Rua Cândido Magalhães, nº 88 - Campo Grande
CLÍNICA DA FAMÍLIA MEDALHISTA OLÍMPICO ARTHUR ZANETTI - AP 5.2	Endereço: Avenida Marechal Dantas Barreto, s/n
CLÍNICA DA FAMÍLIA EVERTON DE SOUZA SANTOS - AP 5.2	Endereço: Estrada de Moricaba, s/n
CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DR. MÁRIO RODRIGUES CID - AP 5.2	Endereço: Rua Maturéia, s/n
DEAM - Campo Grande	Endereço: Estrada do Piaí, Quadra 84 - lote 7 e 8, Pedra de Guaratiba, RJ
35ª DP - CAMPO GRANDE	Endereço: Avenida Maria Teresa, 8 - Campo Grande



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

10ª CASDH - SANTA CRUZ E PACIÊNCIA	Endereço: Rua Fernanda, nº 155, Santa Cruz
CRAS JORGE GONÇALVES	Endereço: Rua Primeira, nº 61, Santa Cruz
CRAS PROFESSORA HELENICE NUNES JACINTHO	Endereço: Travessa JK nº 5 - 31 de Outubro - Paciência
CRAS MARIA CLARA MACHADO	Endereço: Rua Eduardo Pinto Vilar, s/nº - Conjunto João XXIII - Santa Cruz
CRAS IACYRA FRAZÃO SOUSA	Endereço: Rua Eremias Delizoicoiv, s/nº - Urucânia/Paciência - Santa Cruz
CREAS PADRE GUILHERME DECAMINADA	Endereço: Rua Menezes de Ataíde, 50 - Santa Cruz
CREAS JOÃO MANOEL MONTEIRO	Endereço: Estrada da Matriz, s/nº - Pedra de Guaratiba
CMS CESÁRIO DE MELLO - AP 5.3	Endereço: Rua 2, s/n
CLÍNICA DA FAMÍLIA LOURENÇO DE MELLO - AP 5.3	Endereço: Rua Coronel Tito Porto Carrero, s/n
CMS EMYDIO CABRAL - AP 5.3	Endereço: Rua Ieda Santos Delgado, n. 03
36ª DP - SANTA CRUZ	Rua Dom João VI, 1 - Santa Cruz
ZONA NORTE	
6ª CASDH - IRAJÁ (ACARI/FAZENDA BOTAFOGO)	Endereço: Rua Capitão Aliatar Martins, 211, Irajá
CRAS ACARI	Endereço: Rua Guaiuba, 150 - Acari
CREAS JOÃO HÉLIO FERNANDES VIEITES	Endereço: Rua Ouseley, 421 - Coelho Neto
CLÍNICA DA FAMÍLIA MARCOS VALADÃO	Endereço: Pastor Martin Luther King Júnior, 10976 - Acari
CMS FAZENDA BOTAFOGO	Endereço: R. Arnaldo Guinle, s/n - Coelho Neto
HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA	Endereço: Pastor Martin Luther King Júnior, 10976 - Acari
39ª DP - PAVUNA	Endereço: Rua Mercúrio, s/n - Pavuna
2ª CASDH - VILA ISABEL GRANDE TIJUCA / ZONA SUL (TIJUCA E MORRO DA BABILÔNIA - LEME)	Endereço: Rua Visconde de Santa Isabel, nº 34, 2º andar, Vila Isabel
CRAS TIJUCA	Endereço: Rua Guapiara, nº 43 - Tijuca
CRAS SEBASTIÃO THEODORO FILHO	Endereço: Rua Sant Roman, nº 172, Copacabana
CREAS ARLINDO RODRIGUES	Endereço: Rua Desembargador Isidro, nº 48 (Fundos) - Tijuca
CREAS MARIA LINA DE CASTRO LIMA	Endereço: Rua São Salvador nº 56 - 2º andar - Laranjeiras
CMS HEITOR BELTRÃO - AP 2.2	Endereço: Desembargador Isidro, 144
CMS ROCHA MAIA - AP 2.1	Endereço: Rua General Severiano, 91
12ª DP - COPACABANA	Endereço: Rua Hilário de Gouveia, 102 - Copacabana
11ª DP - ROCINHA (NUAM - Núcleo de Atendimento à Mulher)	Endereço: Rua Bertha Lutz, 84 - São Conrado
19ª DP - TIJUCA (NUAM - Núcleo de Atendimento à Mulher)	Endereço: Rua General Espírito Santo Cardoso, 208 - Tijuca



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

CENTRO	
1ª CASDH – PRAÇA ONZE (MORRO DA PROVIDÊNCIA E CENTRO)	Endereço: Rua Visconde de Jequitinhonha, nº 52, Rio Comprido
CRAS DODÔ DA PORTELA	Endereço: Avenida Marechal Floriano, nº 191, 2º andar - Central do Brasil
CRAS GERMINAL DOMINGUES	Endereço: Rua Ambiré Cavalcanti, nº 95 – Rio Comprido
CRAS PROFESSORA ISMÊNIA MARTINS	Endereço: Rua da Alfândega, nº 114 – Centro
CREAS SIMONE DE BEAUVIOR	Rua República do Líbano, 54, Centro
CLÍNICA DA FAMÍLIA NELIO DE OLIVEIRA - AP 1.0	Endereço: Rua Rivadávia Corrêa, 188
CMS JOSÉ MESSIAS DO CARMO - AP 1.0	Endereço: Rua Waldemar Dutra, 55
CMS OSWALDO CRUZ - AP 1.0	Endereço: Av. Henrique Valadares, 151
DGPAM - DEPARTAMENTO-GERAL DE POLÍCIA DE ATENDIMENTO À MULHER	Endereço: Rua da Relação, 42 - 11º andar - Centro
DEAM	Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 12 - Centro
4ª DP - PRAÇA DA REPÚBLICA	Endereço: Av. Presidente Vargas, 1100 - Centro
5ª DP - MÉM DE SÁ	Endereço: Avenida Gomes Freire, 320 - Centro
6ª DP - CIDADE NOVA	Endereço: Rua Professor Clementino Fraga, 77
7ª DP - SANTA TERESA	Endereço: Rua Francisco de Castro, 5 - Santa Teresa

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As Salas da Mulher Cidadã são espaços de oficinas, empoderamento, interação e cidadania para inserir a mulher de diversos territórios na vida social, contribuindo para sua autonomia. As Salas ofertam cursos livres profissionalizantes, de lazer e cuidado a fim de possibilitar e oportunizar a geração de renda e autonomia financeira das mulheres, com a realização de oficinas, palestras, rodas de conversa, viabilizando o acesso a atividades culturais e de lazer através de atividades externas; O projeto visa ainda ofertar atendimento de mulheres em situação de violências e vulnerabilidade, realizando os encaminhamentos necessários ao atendimento das demandas trazidas e identificadas.

Nesse sentido, faz-se importante pontuar que a ECOS propõe a implementação das Salas do Programa Mulher Cidadã considerando a realidade e a racionalidade de cada território, assim construindo ações assertivas, orientadas por uma perspectiva de trocas de saberes com os bairros, com os profissionais e equipes envolvidas, com os equipamentos (CRAS, CREAS, espaços culturais da comunidade, unidades municipais de Saúde e Educação) e, principalmente, com as mulheres participantes, nos atentando às particularidades e demandas de cada uma delas.

Assim, consideraremos todo o escopo do plano de trabalho de forma congruente aos reais interesses das mulheres de cada território. **Prezamos por um saber horizontal e popular, construído de forma integral e participativa, pois a hierarquização do conhecimento é uma das formas de reverberação da desigualdade e exclusão social.**

Cumprе mencionar que para a execução dos serviços e ações ofertadas nas salas, a perspectiva de totalidade deve ser constantemente considerada, refletida e aplicada, de modo que este ambiente e as intervenções realizadas operem no sentido de eliminação de todas as formas de violência e preconceito, promovendo o direito das mulheres, contribuindo para o exercício da cidadania e o resgate e fortalecimento da autoestima e autonomia.

3.1 Disposições gerais sobre o local e funcionamento das salas

Prezando pela plena efetivação do proposto no plano de trabalho, a ECOS garantirá que as Salas do Programa Mulher Cidadã funcionem de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h e - visando alcançar mulheres trabalhadoras ou com demais atividades rotineiras e aos sábados de 8h às 12h, incluindo a equipe multidisciplinar. Cada profissional desta equipe atuará durante 6h

diárias, cobrindo os turnos da manhã e tarde, nos cinco (05) dias úteis da semana e dois (02) sábados no mês. Exemplificando: nos dias úteis haverá dois assistentes sociais/psicólogo/orientador jurídico atuando em turnos distintos, de 9h às 15h e de 12h às 18h. Aos sábados, haverá somente um profissional de Serviço Social, Psicologia e Direito, ou seja, o assistente social/psicólogo/orientador jurídico que trabalhar naquele sábado, terá uma folga naquela semana. **Todo o cronograma de atividades será planejado e executado em sua integralidade no período de funcionamento das salas.**

A ECOS se responsabiliza pela cogestão técnica e administrativa das 3 salas já existentes e se compromete em prestar todo o suporte necessário para a inauguração das demais sete (07) salas, assim, cogerindo no total dez (10) Salas do Programa Mulher Cidadã, cumprindo com todo o cronograma proposto. A implantação das sete salas seguirá os endereços indicados pela Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, conforme descrito no item 1.2, mantendo o endereço das Salas já existentes e realizando um trabalho articulado em rede, com vistas ao desenvolvimento das atividades e atendimentos de modo integral e territorializado, auxiliando na divulgação das Salas para um número maior de mulheres, sobretudo as que estejam em situação de vulnerabilidade social.

Vale ressaltar que em quaisquer alterações que venham a ocorrer, a ECOS se disponibilizará prestando todo o apoio necessário.

Objetivamos, com as 10 (dez) Salas, no período de 12 (doze) meses, capacitar 26.250 (vinte e seis mil, duzentos e cinquenta) mulheres, a cada 3 (três) meses de execução do projeto, totalizando 105.000 (cento e cinco mil) mulheres. O indicador utilizado para aferir a meta será o número de mulheres capacitadas. Para o monitoramento, utilizaremos lista de presença e os certificados emitidos, que exigem 75% de presença da participante. Contamos ainda com relatórios mensais produzidos por nossa equipe técnica, que além das listas de presença, contêm registro fotográfico, apontamento do cumprimento de metas e relatório das atividades executadas.

Considerando a meta trimestral de mulheres capacitadas, realizaremos o diagnóstico do perfil socioeconômico das inscritas e presentes congruente ao período estabelecido, ou seja, trimestralmente; e apresentaremos na forma de relatório até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de execução. Manteremos todo e qualquer registro físico arquivado.

META	PRAZO	INDICADOR	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO
Capacitar 26.250 (vinte e seis mil, duzentos e cinquenta) mulheres, a cada 3 (três) meses de execução do projeto, totalizando 105.000 (cento e cinco mil) mulheres.	Durante meses	12 Número de mulheres capacitadas	- Lista de presença; -Certificados emitidos -Registro fotográfico

3.2 Da realização das oficinas

A ECOS possui vasta experiência e realiza continuamente a capacitação de equipes profissionais atuantes nos equipamentos em que realizamos cogestão. Compreendemos que por meio da educação, da troca de experiências e conhecimentos e da acolhida, é possível qualificar, aprimorar e desenvolver novas habilidades, bem como identificar e prevenir situações de conflitos.

Embasados nessa concepção, iremos conduzir todas as atividades previstas no plano de trabalho orientadas pela perspectiva de direitos e cidadania, autonomia e dignidade, empoderamento feminino, independência financeira, resgate e fortalecimento de autoestima, empreendedorismo e gestão de pequenos negócios. Desse modo, espera-se que as mulheres participantes, com apoio das equipes, dos conteúdos trabalhados nas oficinas e das trocas coletivas possam identificar situações de risco/violência ou até mesmo construir estratégias que as possibilite romper o ciclo de violência, seja em relacionamentos afetivos, seja no âmbito familiar.

Todas as oficinas serão de caráter profissionalizante, na modalidade de curso livre, cultural, educacional e de lazer. A partir das áreas de atuação, organizaremos o cronograma de atividades das Salas a partir do escopo do plano de trabalho, com as seguintes sugestões³ já previstas no plano de trabalho:

Eixos temáticos:	Cursos sugeridos:
Alimentação	Horta vertical
	Reaproveitamento de alimentos
	Armazenamento e estocagem de alimentos
Artesanato e Decoração	Estamparia
	Artesanato em biscuit
	Terrário
	Confecção de arranjos florais artificiais
	Arte com balões – Decorações de festas
	Bijuterias

³ Sinalizamos a inclusão de algumas sugestões nos cursos (destacados em amarelo), baseadas na experiência da ECOS em outros projetos semelhantes.



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Beleza e Maquiagem	Design de sobrancelha
	Automaquiagem
	Maquiagem para eventos
	Maquiagem olho esfumado
	Depilação
Cabelo e Penteados	Corte de Cabelo
	Trança nagô
	Trança boxeadora
	Trança boxeadora com jumbo
	Dread de lã e jumbo
	Box braids
	Desenho com nagô
	Box braids Chanel
Trança avançada	
Empreendedorismo e geração de renda	Cursos de Empreendedorismo (primeiros passos para empreender)
	Vendas pela internet
	Organização financeira
	Gestão de micro e pequenos negócios
	Como se tornar um microempreendedor individual (orientações sobre MEI)
	Oficina de inclusão digital
	Oficina sobre dicas para processo seletivo (elaboração de currículo, entrevista, dinâmica de grupo, redes profissionais (Linkedin)).
Idiomas	Inglês básico
	Inglês intermediário
	Conversação em inglês
	Espanhol básico
	Espanhol intermediário
	Conversação em espanhol
	Aprimorando o português (fala e escrita)
Mãos	Alongamento em Acrigel
	Alongamento em Acrigel
	Manicure Básica
	Manicure Avançada
Pés	Pedicure Básico
	Pedicure Avançado
	Spa dos pés
Saúde e Bem Estar	Meditação
	Alongamento
	Defesa Pessoal
	Zumba

A ECOS realizará os ciclos de formação através de profissionais qualificados, conforme as áreas de atuação previstas no plano de trabalho, cumprindo a metodologia e os valores de pagamento estabelecidos no quadro abaixo:

CÁLCULO DO CUSTO PARA PAGAMENTO DOS OFICINEIROS*

Valor hora/aula	R\$ 50,00	Custo por sala/mês	R\$ 8.800,00
Total de horas oficinas/Mês	1760	Custo por sala/ano	R\$ 105.600,00
Total de horas oficinas/Mês	R\$ 88.000,00		
Custo com oficinairos/ano	R\$ 1.056.000,00		

*Entenda-se oficinairo como o profissional que ministrará o conteúdo da formação, nos diversos formatos previstos neste plano de trabalho.

Os profissionais serão pagos por oficina/palestra/curso/atividade comprovadamente ministrados, atendida a duração de 2 (duas) horas/aula. Cumpre mencionar que respeitamos a metodologia que cada profissional carrega em seu leque de experiências, mas consideramos relevante compartilhar que **as ações precisam partir da construção e motivação para o protagonismo, autonomia e independência das mulheres**. Assim, o uso de metodologias ativas são indicadas, já que se apresenta como um processo de aprendizagem no qual o participante é o agente principal, sendo responsável pela sua aprendizagem e comprometendo-se com seu aprendizado. As diversas formações ofertadas pelas Salas ocorrerão sempre com o objetivo de promover a inserção profissional, educacional e cultural com vistas à autonomia e independência financeira, contribuindo para o exercício da cidadania e o resgate e fortalecimento da autoestima e autonomia.

3.3 Quantidade de oficinas/formações a serem realizadas

A quantidade de oficinas e formações a serem realizadas vão ao encontro do proposto no plano de trabalho, como informado no quadro a seguir:

Cálculo para 1 (uma) sala

TOTAL DE OFICINAS* POR SALA/MÊS (oficinas com duração de 2 horas cada)								Total de horas semanais	Total de horas mensais/sala
		Segunda	Terça	quarta	Quinta	Sexta	Sábado		
Turno	M	2 oficinas	44	176					
	T	2 oficinas							
Total de oficinas por sala = 22 oficinas									

*As oficinas podem adotar outros formatos, tais como: palestras, cursos, etc., conforme descrição do objeto neste plano de trabalho (Item 3), sempre com duas horas de duração.

Cálculo para 10 (dez) salas

TOTAL DE OFICINAS* PARA 10 SALAS/MÊS (oficinas com duração de 2 horas cada)								Total de horas semanais - para 10 salas	Total de horas mensais - para 10 salas
		Segunda	Terça	quarta	Quinta	Sexta	Sábado		
Turno	M	20 oficinas	440	1760					
	T	20 oficinas							
Total de oficinas por sala = 220 oficinas									

*As oficinas podem adotar outros formatos, tais como: palestras, cursos, etc., conforme descrição do objeto neste plano de trabalho (Item 3), sempre com duas horas de duração.

4. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Objetivos	Metas	Indicadores de produtividade	Indicadores de qualidade ⁴	Instrumentos de Aferição	Período
Oferta capacitações em formato de cursos livres profissionalizantes, culturais e de lazer e meios de empoderamento através da qualificação profissional, com vistas à autonomia e independência financeira	Capacitar 26.250 mulheres a cada trimestre	Nº de mulheres capacitadas, nas dez salas, trimestralmente	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Lista de presença; Certificados emitidos; Registro fotográfico; Relatório técnico mensal.	1º ao 12º mês
	Desenvolver e aprimorar as atividades propostas a partir das áreas de atuação	Nº de atividades realizadas no mês de referência e taxa de adesão destas	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Lista de presença; Registro fotográfico; Relatório técnico mensal.	1º ao 12º mês
	Compor estrutura mínima de recursos humanos para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço	% dos profissionais contratados, de acordo com o descrito no plano de trabalho	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Folha de pagamento; Relatório administrativo; Folha de ponto.	1º ao 12º mês
	Adquirir 100% dos recursos materiais e de consumo necessários para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço	% dos recursos adquiridos, de acordo com o delimitado no Plano de trabalho	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Relatório administrativo mensal	1º ao 12º mês
	12 horas anuais de capacitação continuada da equipe de referência	Nº de horas das capacitações realizadas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Relatório Técnico administrativo mensal	1º ao 12º mês
	Aplicar questionários semestrais ao	Nº de formulários respondidos	Nível de alcance da eficiência, eficácia e	Relatório Técnico administrativo mensal	semestral

⁴ Para leitura dos resultados, utilizaremos os seguintes indicadores de qualidade: **Eficiência**: conceito que relaciona os meios e os métodos. Mede a proporção dos recursos utilizados para alcançar os objetivos. Pode se referir ainda à capacidade de seguir rotinas e manuais (fazer as coisas da maneira certa). São exemplos de medidas de eficiência o custo do trabalho, o retorno pelo capital investido, a produtividade. **Eficácia**: significa a capacidade de atingir objetivos e resultados pretendidos. Diferente da eficiência que se preocupa com os meios, a eficácia relaciona-se com os fins e propósitos. Significa fazer as coisas certas (necessárias), atingir os objetivos. **Efetividade**: conceito que se relaciona a capacidade de produzir efeitos/impactos no longo prazo. Alguns autores afirmam que a efetividade é igual à soma da eficiência e da eficácia.

	público que foi beneficiário naquele período do projeto para aferir os índices de satisfação e a impressão individual sobre o impacto na realidade daquela participante. Bem como, sistematizar os resultados e entregar à gestão da SPM-Rio		efetividade da meta proposta		
	Locar um veículo com serviço de condutor e fornecimento de combustível, por 12 horas diárias, 6 dias na semana, para atender as necessidades logísticas do projeto	100% do cumprimento as descrições do Serviço prestado	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Notas fiscais referente as compras realizadas; Relatório técnico administrativo mensal;	1º ao 12º mês
Contribuir para o exercício da cidadania e o resgate e fortalecimento da autoestima	Estimular o conhecimento sobre direitos sociais	Nº de rodas de conversas realizadas com foco nos direitos e meios de acesso	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Lista de presença; Registro fotográfico; Relatório técnico mensal	1º ao 12º mês
	Construção/resgate de autonomia e autoestima	Nº de atividades nos espaços de convivência voltados para a valorização do feminino e suas pluralidades	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Lista de presença; Registro fotográfico; Relatório técnico mensal	1º ao 12º mês
Prestar atendimento a mulheres em situação de violências e vulnerabilidade, realizando os encaminhamentos	Contratação de equipe multidisciplinar	% dos profissionais contratados, de acordo com o descrito no plano de trabalho	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta	Folha de pagamento; Relatório administrativo; Folha de ponto.	1º ao 12º mês
	Articulação com a rede socioassistencial	Nº de encaminhamentos e contatos realizados com	Nível de alcance da eficiência, eficácia e	Registro dos atendimentos individuais e/ou coletivos;	1º ao 12º mês



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

entos necessários.		equipamentos dentro e fora do território	efetividade da meta proposta	Relatório técnico mensal; Registro das participações/atendim entos nas atividades realizadas para divulgação do trabalho promovido pelas Salas, bem como nas Ações Sociais organizadas pela Prefeitura e demais parceiros da rede socioassistencial	
-------------------------------	--	--	---------------------------------	--	--

5. PRODUTOS

A ECOS se compromete em executar a cogestão técnica e administrativa das Salas do Programa Mulher Cidadã, para promoção de atividades que contemplem apoio técnico e administrativo dos espaços, realizando oficinas, palestras, cursos e demais atividades, com fins de promover a inserção profissional, educacional e cultural das mulheres da cidade do Rio de Janeiro. São atividades que contemplam o objeto da parceria e que a ECOS considera fundamental para o pleno desenvolvimento das ações e alcance das metas e objetivos:

- Realizar oficinas temáticas para o ensino de competências referentes a diversos ramos formativos ligados à autonomia econômica, à promoção de direitos e ao bem-estar da mulher, com a devida organização técnica das oficinas;
- Proporcionar espaços de convivência entre as beneficiárias do projeto em ambiente físico e on-line, objetivando a formação de redes no território por meio da integração entre os aprendizados e as atividades das participantes;
- Contratar a equipe para a execução do objeto, conforme descrito no plano de trabalho;
- Contratar profissionais para a realização das oficinas temáticas ofertadas pelas Salas;
- Gerir as vagas das oficinas e atividades;
- Realizar a inscrição das mulheres e seleção para participação no projeto;
- Realizar contato com as mulheres que passarem pela seleção para confirmar a disponibilidade de vaga e seu interesse em fazer parte das atividades do projeto, informando a data de início, horário e Sala para participar das atividades, bem como, executar as atividades dispostas, oferecendo-as de forma gratuita, às selecionadas;
- Preencher as planilhas/listas de presença relativas às atividades executadas para fins de monitoramento da SPM-Rio, bem como para fins de emissão de certificados, que estarão condicionados a 75% de presença da participante;
- Realizar registro fotográfico e audiovisual do projeto e sempre fornecer o material produzido para a Assessoria de Comunicação da SPM-Rio, observadas a legislação pertinente ao direito de imagem e voz, vedada a utilização de imagem e voz de menores, mesmo com autorização do responsável;
- Mobilizar as participantes para colaborar com a avaliação, além de solicitar relatos escritos ou em vídeo das participantes sobre a experiência de participação, os conhecimentos adquiridos e a relevância do projeto em sua trajetória;
- Atender, justificadamente, as sugestões e reclamações das beneficiárias que sejam apresentadas;

- Entregar relatórios mensais de desempenho e de avaliação, detalhando as atividades realizadas e os resultados alcançados, bem como pontos de atenção e aprendizados;
- Aplicar questionários trimestrais ao público que foi beneficiário naquele período do projeto para aferir os índices de satisfação e a impressão individual sobre o impacto na realidade daquela participante. Bem como, sistematizar os resultados e entregar à gestão da SPM-Rio;
- Avaliar os profissionais que ministraram as oficinas do projeto, para analisar a qualidade e a adaptação deles aos objetivos do projeto e promover ajustes, se necessário;
- Recepcionar as mulheres e prestar informações ao público, mantendo a sala aberta mesmo nos períodos durante o dia em que não estiverem tendo oficinas, a fim de tornar o local um espaço de convivência;
- Promover ações de cunho informativo que gerem conhecimento sobre os direitos das participantes e sobre os demais programas da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, bem como as integre em campanhas temáticas da SPM-Rio, contribuindo para o fortalecimento e empoderamento feminino no que se refere à promoção de cidadania e oportunidades;
- Contribuir para o acesso das mulheres às demais políticas setoriais (assistência social, justiça, saúde, educação, cultura, lazer, etc.) através de atendimentos e palestras temáticas com equipe multidisciplinar nas salas do projeto;
- Fortalecer a articulação de rede territorial de modo a aprofundar vínculos com órgãos, instituições, serviços e comunidade na promoção de direitos das mulheres, bem como, realizar parcerias para a divulgação do projeto;
- Realizar o diagnóstico do perfil socioeconômico das inscritas e presentes, que será apresentado na forma de relatório;
- Sistematizar mensalmente os dados do projeto, elaborando relatório que contenha, no mínimo, o quantitativo geral de: (i) mulheres capacitadas, (ii) mulheres negras capacitadas, (iii) mulheres chefes de família capacitadas, (iv) mulheres negras e chefes de família capacitadas, (v) mulheres capacitadas na área de empreendedorismo, (vi) mulheres capacitadas para o mercado de trabalho, (vii) mulheres capacitadas em oficinas livres, (viii) mulheres atendidas pela equipe multidisciplinar, (ix) mulheres inscritas, (x) oficinas ofertadas por sala, (xi) rodas de conversa ofertadas por sala, (xii) mulheres encaminhadas para a rede de enfrentamento à violência; (xiii) mulheres encaminhadas para equipamentos da SPM-Rio;

- Garantir a manutenção física das salas;
- Na existência da necessidade de manutenção preventiva e corretiva predial e dos equipamentos haverá orçamento destinado a tal aplicação, sendo de responsabilidade da ECOS contratar, gerir e monitorar os serviços, após autorização expressa da SPM-Rio;
- Locar 1 (um) veículo com serviço de condutor e fornecimento de combustível, por 12 horas diárias, 6 dias na semana, para atender as necessidades logísticas do projeto;
- Prover apoio técnico, a partir de equipe contratada, à coordenação de Ações Territoriais da SPM-Rio, com funcionamento de segunda a sexta-feira das 9:00h às 18:00h;
- A equipe multidisciplinar a ser contratada trabalhará por 30 (trinta) horas semanais, a serem distribuídas conforme se apresente necessidade de atendimento às beneficiárias para encaminhamentos de serviços e atendimento a outros equipamentos desta e de outras secretarias de segunda à sábado;
- Adquirir os materiais necessários para a realização das oficinas e demais formatos adotados para os ciclos formativos.

6. PRAZOS, RELATÓRIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Plano de Trabalho apresentado será executado pelo período de 12 meses. Mensalmente, serão enviados à SPM-Rio relatórios financeiros e técnicos para fins de prestação de contas. A ECOS enviará a prestação de contas mensalmente à SPM-Rio em meio impresso e assinada, com todos os itens de verificação no Relatório de Execução do Objeto, que conterá: demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas; descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto; os documentos de comprovação do cumprimento do objeto; e os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

A folha de pagamento será juntada ao processo com as cópias das guias de recolhimento previdenciário e demais obrigações trabalhistas. Além do relatório de prestação de contas, também será enviado mensalmente o Relatório Técnico, com informações acerca dos indicadores de resultado, registros fotográficos e descrição das atividades, contendo dados quantitativos e qualitativos do trabalho desenvolvido. **Cabe sinalizar que os produtos parciais e finais devem ser entregues mensalmente, até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de execução, apontando o cumprimento de metas e relatório das atividades executadas.**

7. CUSTOS - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA (RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS)

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto, o que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automação de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão.

A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), em que é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle.

A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais.



Por meio de utilização de um Enterprise Resource Planning – ERP, serão consolidadas todas as informações necessárias ao processo de monitoramento e controle orçamentário do convênio de gestão, assim que firmado, cujo processo de contratação dos serviços estará em estreita ligação com os setores responsáveis da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher na aquisição de materiais, compras e demais itens de consumo.

7.1 ESPECIFICAÇÕES DOS ITENS A SEREM ADQUIRIDOS E/OU CONTRATADOS:

7.1.1 Despesa com locação de veículos

Locação de 1 (um) veículo com serviço de condutor e fornecimento de combustível, por 12 horas diárias, 6 dias na semana, para atender as necessidades logísticas do projeto.

7.1.2 Materiais gráficos

Confecção de material gráfico tais como, cartazes, folders, cartilhas, certificados, fichas de inscrição, formulários para o serviço social e para a psicologia.

7.1.3 Aquisição de insumos e locação de serviços para eventos

Para a realização dos serviços descritos serão necessários a locação e aquisição de alguns insumos: água, lanche, mesa, cadeira, contratação de som e multimídia, decoração, fotógrafo, dentre outros não especificados, mas que estejam dentro do escopo da atividade.

7.1.4 Material pedagógico, escritório e insumos para oficinas

A ECOS fornecerá materiais necessários para os trabalhos das oficinas. O quantitativo e a utilização do material pedagógico se darão conforme a especificidade e necessidade apontada pelo especialista da área, considerando o objetivo de cada atividade (curso, palestra, oficina...). Alguns exemplos de materiais necessários: mãozinha para treino, alicate cutícula, broca n. 718, broca n. 721, broca cilíndrica, motor velocidade - igual ou superior 30 RPM, cabine gel, pinça, cola unha, pincel 000 para esmalte gel, cortador de *tips*, pincel para gel - língua de gato - médio, escovinha ou espanador, álcool isopropílico 1L, esmalte gel colorido kit com 10, presilhas grandes, presilhas médias, espátula, primer (certificado Anvisa), gel construtor Pink-Rosa (certificado Anvisa), gel construtor Clear (certificado Anvisa), gel construtor Nude (certificado Anvisa), removedor de esmaltes, hidratante de cutícula, rolo de pano reutilizável, lixa banana, selante (certificado Anvisa), lixa fecha poros, tesourinha para unha, lixa reta 100/180, caixa de unha *tip* sorriso transparente, caixa luva látex - vinil com 100, caixa de Touca descartável com 100, entre outros apontados pelo setor responsável pelo pedido.

7.2 RECURSOS HUMANOS:

Para execução do presente plano de trabalho serão contratados os profissionais previstos na planilha orçamentária do projeto, com as qualificações conforme descrito no plano de trabalho. Todos os funcionários serão selecionados e contratados pela ECOS em regime de CLT e o controle de frequência e horário do funcionário será feito através do ponto biométrico e/ou pela entrega e retirada da Folha de Ponto nas unidades.

Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, a ECOS irá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento. Os recursos humanos deverão ser selecionados de acordo com os perfis de conhecimento e experiência necessários ao desempenho das funções específicas a que se destinam, como descrito no edital. Todos devem ter um conhecimento básico sobre o tema de gênero e a rede socioassistencial municipal.

Todos os profissionais conveniados deverão ser regidos pelas regras da CLT e todos devem receber vale transporte para deslocamento de ida para o trabalho e de volta para casa, em transporte coletivo municipal. Questões referentes à seleção, lotação, atribuições, capacitação, avaliações, carga-horária, frequência, férias, licenças e demissões devem ser tratadas em conjunto com a ECOS e a secretaria responsável. Nos casos de afastamento superior

a 15 dias (licença médica ou licença gestante), a ECOS providenciará a substituição temporária do/a profissional durante o seu afastamento.

Cabe sinalizar que a ECOS tem como primórdio a realização de um trabalho qualificado, tendo assim investido em qualificação continuada desses profissionais. Neste sentido, a formação de trabalhadores integra uma agenda institucional de capacitação para a gestão dos benefícios, implantação e execução de programas, projetos ou serviços, com foco na promoção de direitos e ao bem estar da mulher, no fomento à autonomia e autoestima e no rompimento ou prevenção de ciclos de violência.

7.3 Profissionais necessários para a execução do serviço

Para a execução dos serviços que serão objeto deste Plano de Trabalho serão necessários os profissionais conforme o quadro abaixo:

Função	Atribuições e Responsabilidades	Qtd	CH
EQUIPE NÚCLEO CENTRAL			
Coordenador de Projeto	Coordenar o projeto sob a direção da Coordenação de Ações Territoriais, da SPM-Rio. O coordenador deve ter em seu domínio todas as informações do projeto, supervisionando as ações de cada Coordenador de Sala, orientando cada um deles conforme as diretrizes estabelecidas pela SPM-Rio; fazer a gestão dos oficinairos e ter em seu domínio o uso de materiais e todo o calendário do projeto, dando subsídios à SPM-Rio na tomada de decisão referente ao andamento do projeto; zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas; e outras atividades afins e solicitadas pela SPM-Rio.	1	40h semanais
Assistente de coordenação	Prestar assistência a Coordenação de Ações Territoriais da SPM-Rio no nível central e ao Coordenador do Projeto; acompanhar as ações do projeto; contribuir para o atingimento das metas dentro do prazo e escopo definido; apoiar a equipe, atendendo as demandas da Coordenação; manter registro das atividades do projeto; organizar e arquivar os documentos; controlar os materiais e equipamentos utilizados no projeto; fazer busca ativa e os contatos necessários com alunas no território; e outras atividades afins.	2	40h semanais
Analista de comunicação	Produzir e desenvolver identidades visuais para peças gráficas, diagramar publicações on-line e impressas, realizar edição de publicações, blogs e sites. Realizar cobertura de eventos, produção e edição audiovisual.	2	40 horas semanais



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Analista administrativo financeiro	Acompanhar a utilização dos recursos do projeto; manter controle de gastos, elaborar a prestação de contas do projeto a ser apresentada a SPM-Rio, na forma da legislação vigente e do Termo de Colaboração; realizar pesquisa de preços para aquisição dos serviços e insumos necessários à execução do projeto; e outras atividades afins.	2	40 horas semanais
Pedagogo	Planejar, coordenar, executar e avaliar os serviços, programas, projetos e atividades da área de Pedagogia; elaborar o projeto pedagógico das oficinas, acompanhar a execução das suas ações; contribuir para a inserção e/ou retorno da mulher atendida, na educação formal; orientar sobre a documentação para a regularização da situação escolar da mulher e de sua família quando necessário; articular, em conjunto com a equipe multiprofissional, a orientação e informações para as mulheres sobre os cursos e a situação atual do mercado de trabalho; realizar atividades educativas para discussão de temas de interesse das mulheres; apoiar ações da gestão, organizar e implementar modelos de palestras, cursos e ações de sensibilização sobre a promoção da equidade e diversidade e enfrentamento às violências contra as mulheres, voltados aos profissionais serviços das políticas setoriais no território; planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, recreativas, culturais e laborativas, orientando as oficinas; participar de reuniões técnicas e administrativas, treinamentos e encontros de capacitação profissional, internos e externos, sempre que convocado; desenvolver metodologias de nivelamento para formação das turmas; desenvolver ferramentas de avaliação dos cursos livres; desempenhar outras atividades compatíveis com a função e determinadas pela Coordenação.	1	40 horas semanais
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR			
Psicólogo	Prestar escuta qualificada, individual ou em grupo, visando à identificação das necessidades das mulheres e promovendo o encaminhamento adequado a cada caso específico; discutir e elaborar conjuntamente com outros técnicos, estudos de casos e relatórios socioassistenciais; discutir e elaborar instrumentais para qualificação das demandas atendidas, perfil das usuárias e da prática profissional; definir em conjunto com a equipe as intervenções necessárias, acompanhamento de casos e encaminhamentos para a Rede de Proteção, visando à superação da situação de violação de direitos evidenciada; manter registro atualizado dos atendimentos e acompanhamentos realizados; manter registros de dados dos atendimentos realizados para fins de estatística da unidade; planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades da área de Psicologia, no âmbito das Unidades; prestar atendimento psicossocial individual e/ou grupo às mulheres, avaliando os danos psíquicos das mulheres atendidas e sua evolução no processo de atendimento, e referenciando em serviços de saúde mental; realizar atendimentos interdisciplinares; subsidiar a equipe técnica com dados sobre o processo de	2	30 horas semanais



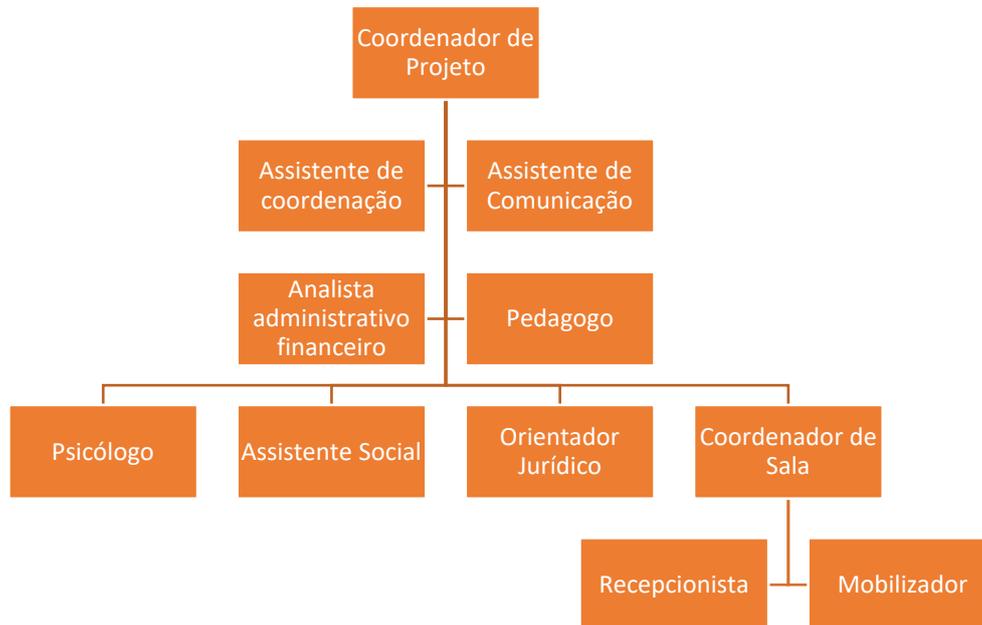
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

	atendimento da mulher a fim de avaliar, traçar estratégias para encaminhamento do trabalho multidisciplinar, bem como outras atividades compatíveis com função		
Assistente Social	Prestar escuta qualificada, individual ou em grupo, visando à identificação das necessidades das mulheres e promovendo o encaminhamento adequado a cada caso específico; subsidiar a equipe técnica com dados sobre o processo de atendimento da mulher a fim de avaliar e traçar estratégias para encaminhamento do trabalho inter e multidisciplinar; prestar atendimento socioassistencial individual e/ou grupo às mulheres; orientar as mulheres sobre direitos, programas e recursos sociais e programas de educação, bem como aqueles referentes aos programas de transferência de renda, quando necessário; planejar, acompanhar os encaminhamentos (referência/contrarreferência) realizados de modo a garantir o atendimento integral e de qualidade às mulheres; realizar palestras e atividades de cunho educativo, observando as temáticas identificadas como principais no território; conhecer e articular a Rede de Serviços Socioassistenciais de atendimento especializado e não especializado do território; participar de conferências, seminários e outros eventos da área e de áreas afins, conforme planejamento das atividades da unidade e a concordância da Coordenação; desempenhar outras atividades compatíveis com a função e determinadas pela Coordenação.	2	30 horas semanais
Orientador Jurídico	Prestar orientação jurídica às mulheres acerca dos seus direitos; direcionar às mulheres para a rede de apoio, quando identificadas situações de vulnerabilidade e/ou violências; Informar às mulheres sobre locais de prestação de assistência jurídica e acesso à justiça, tais como: sindicatos, escritórios modelos, Defensoria Pública, entre outros; Informar sobre a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar tais como: DEAMs, CEAMs, CIAMs, IML, entre outros; participar de conferências, seminários e outros eventos da área e de áreas afins, conforme planejamento das atividades da unidade e a concordância da Coordenação; desempenhar outras atividades compatíveis com a função e determinadas pela Coordenação.	2	30 horas semanais
EQUIPE DAS SALAS			
Coordenador da Sala	Organizar o calendário de atividades da sala e as demais demandas administrativas do local; elaborar relatórios semanais com o número de presenças em cada oficina e submetê-los à Coordenação do Projeto e a SPM-Rio; zelar pelo cumprimento das metas estabelecidas; organizar a logística dos materiais adquiridos e catalogá-los, atualizando periodicamente seu estoque; supervisionar o trabalho da recepcionista e das articuladoras; zelar pela manutenção física da sala reportando problemas a Coordenação do Projeto; orientar as mulheres que ali circulam sobre os demais serviços da SPM e, quando necessário, encaminhá-las para a equipe multidisciplinar e para o atendimento especializado em casos	10	40 horas semanais, de segunda-feira a sábado.

	de violências de gênero; ser proativo na comunicação comunitária do projeto na área que ele estiver localizado, e outras atividades afins.		
Recepcionista	Recepcionar as mulheres que passarem naquele espaço, ajudando em seu cadastro nas oficinas e as auxiliando nos encaminhamentos aos demais serviços da Secretaria; zelar pela organização da sala, mantendo-a com os informativos atualizados; realizar o fluxo de retirada de livros quando houver biblioteca no local; e outras atividades afins.	10	40 horas semanais, de segunda-feira a sábado.
Mobilizador	Assistir o Coordenador; manter registro das atividades do projeto; organizar e arquivar documentos; controlar os materiais e equipamentos utilizados; fazer busca ativa e contatos necessários com alunas no território; realizar a inscrição das mulheres nas oficinas e atividades ofertadas na sala; divulgar o projeto no território, visitando equipamentos parceiros para entrega de material de divulgação; e outras atividades afins.	20	40 horas semanais, de segunda-feira a sábado.

*01 Coordenador por Sala **01 Recepcionista por Sala ***02 Mobilizadores por Sala

7.4 ORGANOGRAMA DA EQUIPE



7.5 QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Função	Pré-requisitos	Lotação
--------	----------------	---------



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Coordenador de projeto	Graduação em Ciências Humanas, com experiência em gestão de projetos. É um diferencial ter experiência com projetos de empoderamento e capacitação de mulheres e ter conhecimentos sobre a rede de atendimento às mulheres no Rio de Janeiro.	Equipe núcleo central
Assistente de coordenação	Graduação em Ciências Humanas com experiência prévia em gerenciamento de projetos sociais, afinidade com o tema mulher, ou Experiência de no mínimo 2 anos trabalhando com projetos sociais, mobilização de mulheres, etc. É um diferencial experiência prévia de atuação em territórios periféricos, e ter especialização em gerenciamento de projetos.	Equipe núcleo central
Analista de comunicação	Graduação em Design Gráfico ou em Comunicação Social.	Equipe núcleo central
Analista administrativo e financeiro	Graduação em Ciências Contábeis ou Administração. É um diferencial ter experiência com prestação de contas em projetos no serviço público.	Equipe núcleo central
Pedagogo	Graduação em Pedagogia.	Equipe núcleo central
Psicólogo	Graduação em Psicologia, com o respectivo registro no Órgão de Classe, com qualificação e experiência comprovada no atendimento à mulheres em situação de violência; experiência em trabalho interdisciplinar, no atendimento às mulheres e na coordenação de grupos; ter conhecimento da legislação pertinente às questões de gênero e raça.	Equipe multidisciplinar
Assistente social	Graduação em Serviço Social com o respectivo registro no Conselho de Classe (CRESS), com atuação prévia no atendimento à mulheres em situação de violência; ter experiência no trabalho interdisciplinar, no atendimento individual e na coordenação de grupos e atividades com mulheres; ter conhecimento da legislação relativa a pauta de gênero e raça. Capacidade para executar atividades em grupo e palestras com usuárias e profissionais, presenciais e online; Capacidade para trabalhar com planilhas e sistematização de dados; Disponibilidade para atuar como supervisora e preceptora de estagiários e/ou residentes; Boa capacidade relacional, de escuta e comunicação. Conhecimento do pacote office, aplicativos, plataformas e sistematização de dados.	Equipe multidisciplinar
Orientador jurídico	Graduação em direito e registro na OAB, com atuação prévia no atendimento à mulheres em situação de violência; experiência no trabalho interdisciplinar, no atendimento individual e na coordenação de experiência no atendimento a grupo de mulheres e domínio da legislação pertinente e de sua regulamentação.	Equipe multidisciplinar
Coordenador de sala	Ensino Médio completo ou cursando. É um diferencial ter experiência em coordenação de espaços físicos, bem como Graduação (tradicional ou tecnológica) em áreas correlatas à Administração. É um diferencial ser residente do território em que está aplicando para a vaga.	Equipe das Salas

Recepcionista	Ensino Fundamental completo, boa capacidade de relacionar-se com pessoas. É um diferencial ter experiência nesta função previamente. É um diferencial ser residente do território em que está aplicando para a vaga	Equipe das Salas
Mobilizador	Ensino Fundamental completo. É um diferencial ter interesse pelo tema de gênero. É um diferencial ter experiência prévia em projetos sociais.	Equipe das Salas

7.6 CRITÉRIOS PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DAS EQUIPES

O processo de recrutamento e seleção de profissionais para atuarem na unidade se dará conforme o quadro de etapas e metodologias proposto:

Etapas	Metodologia empregada	Prazo
Definição dos critérios de seleção;	Definição dos critérios de seleção de acordo com as orientações da SPM-Rio em conjunto com a ECOS.	Mês 1
Divulgação;	Divulgação das vagas através de site e demais canais de comunicação e recebimento dos currículos para análise. Serão selecionados para a próxima fase um quantitativo mínimo de três candidatos por vaga.	Mês 1
Seleção de pessoal;	Análise de currículo; Entrevista individual; Aplicação de testes psicotécnicos (quando aplicável).	Mês 1
Contratação de pessoal;	Divulgação do resultado do processo; Chamamento dos aprovados para contratação na ECOS; Contratação dos profissionais pelo regime da CLT, com exceção dos guias locais; Procedimentos da contratação (abertura de conta, exame admissional, documentação, entre outros).	Mês 1
Capacitação da equipe conforme proposta apresentada.	Capacitação inicial para apresentação das normas, regras e proposta de trabalho; Capacitação específica para qualificação profissional conforme plano de trabalho.	Mês 2

7.7 CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO

A capacitação profissional tem como proposta promover o aperfeiçoamento das habilidades técnicas das equipes com foco no resultado. Os funcionários são a parte mais importante de uma organização, principalmente em se tratando de projetos voltados para

mulheres em busca de autonomia, independência financeira, qualificação profissional e, principalmente, as que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou violência.

Quando a instituição investe na capacitação dos seus colaboradores, ela possibilita o desenvolvimento de todos os seus setores, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos. A proposta de capacitação apresentada busca estimular que o profissional possa adquirir novas características, aprender novas técnicas e aperfeiçoar o seu trabalho, evitando a rotatividade de pessoal e favorecendo a qualificação na oferta de serviço à população.

O objetivo é propiciar reflexões críticas e lúcidas acerca dos direitos voltados às mulheres, dos atravessamentos sociais que as atingem e formas de enfrentamento, do resgate e fortalecimento da autoestima e da construção e fortalecimento de vínculos nos espaços de convivência das Salas. As problemáticas identificadas em outros projetos congêneres desenvolvidos pela ECOS, permitem-nos considerar importante a elaboração de uma capacitação de cunho educativo, destinado a capacitar pessoas que trabalhem com mulheres periféricas em situação de vulnerabilidade, focados na humanização do atendimento, promoção de independência e autonomia e garantia de direitos, favorecendo assim melhorias nas condições de vida através do acesso à educação, qualificação profissional, cultura e lazer.

Ao longo da execução do contrato, serão realizados 6 encontros de capacitação, com duração de 2h cada. Apresentaremos o planejamento de capacitação do primeiro semestre, e as outras 3 capacitações serão formuladas em conjunto com a direção da unidade e a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, de acordo com as necessidades de capacitação aferidas durante a realização do Projeto. Em se tratando de um projeto de estímulo à qualificação profissional e o fomento ao empreendedorismo, teremos a educação, o mundo do trabalho e a independência financeira como temas centrais para o rompimento de ciclos de violência e vulnerabilidades. Serão 2 horas de capacitação inicial para tratar questões específicas entre as Salas da Mulher Cidadã e a ECOS e 4 horas de capacitação para qualificação profissional. Dessa forma sugerimos a seguinte proposta temática:

Capacitação	Carga horária	Mês de execução
Capacitação Introdutória – A instituição ECOS; Normas e Procedimentos; Relações de gênero e desdobramentos sociais.	2h	Mês 1
Identificação de mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social e a importância da escuta qualificada e acolhida.	2h	Mês 2

Políticas Públicas e Sociais e Leis de amparo às mulheres no Brasil.	2h	Mês 3
--	----	-------

7.8 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO PERÍODO DE EXPERIÊNCIA

Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Mediante avaliação da Chefia imediata e interlocução com a Secretaria e a Organização da Sociedade Civil, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, de acordo com o perfil avaliado ou ainda seu desligamento.

8. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços realizados nas unidades, em relação ao cumprimento de metas, a partir dos indicadores apontados e o plano de metas estabelecido. A fim de cumprir os objetivos, ações, metas, prazos e responsabilidades, a ECOS estabelecerá uma rotina de visitas de monitoramento e avaliação nas unidades, que deverão ser realizadas no mínimo uma vez no mês. Como resultados desses processos, uma sistemática de documentos será entregue sistematicamente pela ECOS à Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher:

- Apresentação das equipes contratadas, definição de metas executadas, avanços e desafios encontrados na execução do trabalho;
- Apresentação de Planilha com local de execução do serviço, dias da semana, escalas e horários;
- Otimizar os recursos fazendo cotação de preços dos gastos realizados, garantindo uma boa aplicação destes;
- Acompanhar o desembolso dos recursos e a execução destes, garantindo o bom uso do dinheiro público;
- Executar as atividades planejadas pela SPM-Rio, assegurando que o público-alvo esteja inserido nas políticas públicas de Assistência Social;
- Garantir a infraestrutura necessária para o atendimento e êxito da proposta;
- Prestar contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente.

- Sistematizar mensalmente os dados do projeto, elaborando relatório que contenha, no mínimo, o quantitativo geral de: (i) mulheres capacitadas, (ii) mulheres negras capacitadas, (iii) mulheres chefes de 28 família capacitadas, (iv) mulheres negras e chefes de família capacitadas, (v) mulheres capacitadas na área de empreendedorismo, (vi) mulheres capacitadas para o mercado de trabalho, (vii) mulheres capacitadas em oficinas livres, (viii) mulheres atendidas pela equipe multidisciplinar, (ix) mulheres inscritas, (x) oficinas ofertadas por sala, (xi) rodas de conversa ofertadas por sala, (xii) mulheres encaminhadas para a rede de enfrentamento à violência; (xiii) mulheres encaminhadas para equipamentos da SPM-Rio.

8.1 AVALIAÇÃO PROCESSUAL

A Avaliação de Processos determina se as atividades propostas por um programa foram implementadas e geraram resultados conforme o esperado. Esse tipo de avaliação antecipa possíveis problemas e permite o monitoramento do desempenho das atividades.

Esta avaliação será implementada no início das atividades, sendo conduzida periodicamente, ao longo da execução do convênio. Dessa forma, o acompanhamento e monitoramento das ações nas Salas da Mulher Cidadã serão realizados por meio de visitas técnicas e assessoria realizada com objetivo de aferir o cumprimento das metas e exigências técnicas estabelecidas, atuando de forma conjunta no processo de avaliação e redirecionamento das ações de forma a solucionar as dificuldades encontradas no processo.

O sistema de avaliação processual de monitoramento e avaliação do serviço será realizado conforme instrumentos padronizados fornecidos pela Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher, além dos instrumentos já consolidados pela ECOS. Nesta etapa de avaliação, alguns instrumentos serão capazes de medir mensalmente as metas definidas.

8.2 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A realidade social possui dimensões qualitativas e um dos conteúdos próprios da qualidade social é a participação. A avaliação qualitativa deve levar em conta principalmente a qualidade de vida atingida e o envolvimento. “Na qualidade não vale o maior, mas o melhor; não o extenso, mas o intenso; não o violento, mas o envolvente; não a pressão, mas a impregnação. Qualidade é estilo cultural, mais que tecnológico; artístico; mais que produtivo; lúdico, mais que eficiente; sábio, mais que científico”. (DEMO, 1941). Sendo parte da

permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional, auxiliado por diversas ciências e que se aplica a qualquer prática.

Em Projetos Sociais, a avaliação deve apresentar percentual seguro de confiabilidade, sua validade exigirá que os instrumentos utilizados meçam realmente o que se tentará medir. A confiabilidade na avaliação tem a ver com a qualidade e estabilidade da informação e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Sendo assim consideramos que a qualidade da informação é condição necessária enquanto a estabilidade é condição suficiente para a confiabilidade. Considerando que a avaliação não deve ser concebida como atividade isolada e autossuficiente, fará parte do processo de planejamento e desenvolvimento do Projeto, gerando uma retroalimentação que permitirá possibilidades de retificar ações e reorientá-las.

A avaliação de programas sociais consiste num importante instrumento estratégico que proporciona informações substantivas sobre as mudanças provocadas no cenário social. No entanto, esse campo, já consolidado em outros países, tem recebido pouca atenção, principalmente quando se trata da avaliação de programas implementados por organizações não-governamentais (ONGs). Considerando a importância e a necessidade em avaliar seus próprios programas, no que tange ao conhecimento do impacto de sua intervenção e principalmente da análise do nível de satisfação de seus usuários e funcionários sobre os serviços prestados, a ECOS irá promover uma pesquisa diagnóstica de forma a produzir uma avaliação capaz de estimular uma reflexão estratégica, bem como transformar da melhor forma possível, ação burocrática em iniciativa viva.

Cabe ressaltar que a ECOS possui no seu quadro de profissionais especialistas na área de Avaliação de Projetos Sociais, com Mestrado em Avaliação de Projetos, Programas e Sistemas Sociais, e trabalhos publicados pela Fundação CESGRANRIO e aprovado por Doutores em Avaliação da Universidade de Michigan USA. A avaliação será realizada pela ECOS em conjunto com as comissões gestoras e de monitoramento, através de relatório descritivo contemplando os itens elencados no Manual de Parcerias Voluntárias aprovado pela Resolução CGM no 1.488, de 08/03/2019.

10. PLANILHA FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Planilha de Custos - Cogestão 10 salas Programa Mulher Cidadã									
			Quant.	Valor Individual	Adicional Noturno	Valor total individual			
1. Pessoal	1.1 Coordenador de Projeto	Diurno	1	R\$4.272,70	R\$-	R\$6.137,94	R\$4.272,70	R\$51.272,40	
	1.2 Assistente de Coordenação	Diurno	2	R\$2.422,42	R\$-	R\$6.137,94	R\$4.844,84	R\$58.138,08	
	1.3 Analista de Comunicação	Diurno	2	R\$3.845,18	R\$-	R\$6.137,94	R\$7.690,36	R\$92.284,32	
	1.4 Analista Administrativo Financeiro	Diurno	2	R\$3.598,93	R\$-	R\$6.137,94	R\$7.197,86	R\$86.374,32	
	1.5 Pedagogo	Diurno	1	R\$3.479,91	R\$-	R\$6.137,94	R\$3.479,91	R\$41.758,92	
	1.6 Psicólogo	Diurno	2	R\$3.479,91	R\$-	R\$6.137,94	R\$6.959,82	R\$83.517,84	
	1.7 Assistente Social	Diurno	2	R\$3.479,91	R\$-	R\$6.137,94	R\$6.959,82	R\$83.517,84	
	1.8 Orientador Jurídico	Diurno	2	R\$3.479,91	R\$-	R\$6.137,94	R\$6.959,82	R\$83.517,84	
	1.9 Coordenador de Sala	Diurno	10	R\$1.514,71	R\$-	R\$6.137,94	R\$15.147,10	R\$181.765,20	
	1.10 Recepcionista	Diurno	10	R\$1.414,16	R\$-	R\$6.137,94	R\$14.141,60	R\$169.699,20	
	1.11 Mobilizador	Diurno	20	R\$1.514,71	R\$-	R\$6.137,94	R\$30.294,20	R\$363.530,40	
	1.11 Total Efetivo			54		0			
	1.12 Subtotal 1				54			R\$107.948,03	R\$1.295.376,36
	1.13 Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas	INSS		0,00%	Sobre a remuneração		R\$-	R\$-	
		FGTS		8,00%			R\$8.635,84	R\$103.630,11	
PIS			1,00%			R\$1.079,48	R\$12.953,76		
1.14 Subtotal 2				9,00%			R\$9.715,32	R\$116.583,87	
1.15 Provisionamento	Férias		11,11%	1/2 de férias proporcionais + 1/3 de abono		R\$11.993,03	R\$143.916,36		
	Rescisão		4,00%	Metade da multa rescisória		R\$4.317,92	R\$51.815,04		
	Aviso Prévio		8,33%	1/12 avos do aviso prévio		R\$8.992,07	R\$107.904,84		
	13º Salário		8,33%	1/12 avos do 13º salário		R\$8.992,07	R\$107.904,84		



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

	1.16 Subtotal 3		31,77%	Total c/ encargos + provisionam ento	40,77%	R\$34.295,09	R\$411.541,08	
	BENEFÍCIOS	QUANT. EFETIVOS	DIAS	VALOR UNITÁRIO	IDA + VOLTA	MÊS	12 MESES	
	Vale Transporte	54	22	R\$4,05	2	R\$9.622,80	R\$115.473,60	
	1.18 Subtotal 4					R\$9.622,80	R\$115.473,60	
TIPO	ESPECIFICAÇÃO			QUANT.	VALOR	MÊS	12 MESES	
2. Operacional	2.1 Alimentação		Gêneros	0	-	0,00	0,00	
	2.2 Subtotal 5					-	-	
	2.3 Locação de Veículos (+ Combustível)	Veículo Tipo I			0	R\$16.126,50	R\$-	R\$-
		Veículo Tipo II			0	R\$17.840,90	R\$-	R\$-
		Veículo Tipo III			0	R\$7.917,14	R\$-	R\$-
		Veículo Tipo VI			1	R\$9.356,62	R\$9.356,62	R\$112.279,44
Veículo Tipo V			0	R\$18.224,40	R\$-	R\$-		
	2.4 Subtotal 6					R\$9.356,62	R\$112.279,44	
TIPO	ESPECIFICAÇÃO					MÊS	12 MESES	
	3.1 Prestação de serviços de terceiros					R\$10.000,00	R\$120.000,00	
	3.2 Material Pedagógico					R\$30.999,39	R\$371.992,68	
	3.3 Custo de ofineiros					R\$88.000,00	R\$1.056.000,00	
	3.13 Subtotal 7					R\$128.999,39	R\$1.547.992,68	
4. Total parcial	SUBTOTALS (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7)					R\$299.937,25	R\$3.599.247,03	
5. Monitoramento	5.1 Custos Indiretos			5.2 Percentual sobre item	4%	R\$11.997,49	R\$143.969,88	
6. TOTAL GERAL						R\$311.934,74	R\$3.743.216,85	



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

 ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS		CNPJ 02.539.959/0001-25 Av. das Américas, 8445 Sala 1218 - Barra da Tijuca Rio de Janeiro/RJ							
Desembolso - Cronograma - SALAS DA MULHER									
	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	SUB TOTAL
	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74	2.495.477,90
	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12					SUB TOTAL
	311.934,74	311.934,74	311.934,74	311.934,74					1.247.738,95
TOTAL (R\$)									3.743.216,85